ANNO XLIV. NUMERO 124.

SABBADO 30 DE MAIO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspar[illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 44 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova as 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. S. Gregorio VII p., S. Urbano p. m.
26 Terç. Ss. Heraclio e Feliciano mm.
27 Quart. S. João p. m.; S. Ranulfo m.
28 Quint. S. Germano b.; S. Priamo m.
29 Sext. Ss. Maximo e Maximiano bb.
30 Sabb. S. Fernando rei de Castella, S. Emilia m.
31 Dom. (do Espirito Santo) S. Petronilla v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

DECRETO N. 4,156 DE 17 DE ABRIL DE 1868.
(Continuação.)

CAPITULO VI.

Das aposentadorias.

Art. 38. Os empregados da secretaria da guerra poderão ser aposentados nos seguintes casos:

1.° De inhabilitação para desempenhar suas funcções por motivo de molestia, ou de avançada idade.

2.° A bem do serviço da repartição.

Art. 39. Sera' aposentado com o ordenado por inteiro o empregado que contar 30 ou mais annos de serviço, e com ordenado proporcional aos annos e que tiver menos de 30 e mais de 10.

§ 1.° Nenhum empregado sera' aposentado tendo menos de 10 annos de serviço.

§ 2.° O empregado sera' aposentado com o ordenado do ultimo lugar que servir, com tanto que tenha tres annos de effectivo exercicio nelle, excluido todo o tempo de interrupções por motivo de licenças ou faltas, ainda que em consequencia de molestia, e em quanto não os completar só o podera' ser com o ordenado do lugar que houver anteriormente occupado.

Art. 40. Serão contemplados como serviços uteis para a aposentadoria, e addicionados aos que forem feitos na secretaria, os que o empregado houver em qualquer tempo prestado:

1.° No exercicio de empregos ou cargos publicos de qualquer natureza, por nomeação do governo, e sendo retribuidos pelo thesouro nacional.

2.° Em repartições administrativas provinciaes, e na camara municipal da côrte, exercendo empregos retribuidos; mas o tempo dos serviços effectuados nestas repartições sera' contemplado somente até um terço do que se contar relativamente aos que forem prestados na secretaria.

3.° No exercito ou na marinha como praça de pret, ou official, se não tiver sido ja' incluido o respectivo tempo de serviço em reforma militar com vencimentos.

4.° Como addido a qualquer repartição.

Art. 41. Na liquidação do tempo do serviço se observarão as regras seguintes:

1.° Quanto ao serviço prestado na secretaria, não se descontara' o tempo de interrupções pelo exercicio de quaesquer outras funcções publicas em virtude de nomeação do governo, de eleição popular, ou de prescripção de lei; será, porém, descontado o tempo de faltas por molestias excedentes a 60 dias em cada anno, o de licenças e o de faltas não justificadas.

2.° Quanto aos serviços prestados em repartições provinciaes e na camara municipal da côrte, se contara' somente o tempo de exercicio no emprego, excluido completamente o de interrupções por qualquer motivo, bem como o de licenças ou faltas.

3.° Quanto aos serviços prestados no exercito ou na marinha, a liquidação do respectivo tempo será feita segundo as disposições da legislação militar concernentes a' reforma.

Art. 42. As disposições dos artigos antecedentes comprehendem não só os empregados nomeados para a repartição da guerra depois da promulgação do decreto n. 2,677 de 27 de outubro de 1860, como os que ja' serviam antes e em caso algum tendo o empregado direito aos ordenados marcados na tabella que baixou com o mesmo decreto sera' tomado para base da liquidação do vencimento de inactividade o tempo maximo de 25 annos estabelecido na legislação anterior.

Art. 43. Perdera' a aposentadoria o empregado que for convencido em qualquer tempo, por sentença passada em julgado, de ter, em quanto se achava no exercicio de seu emprego, commettido os crimes de peita ou de suborno, ou praticado acto de revelação de segredo, de traição ou abuso de confiança.

CAPITULO VII

Do tempo e modo do serviço, e das penas disciplinares.

Art. 44. O serviço começara' as 9 horas da manhãa e findara' ás 3 horas da tarde, em todos os dias que não forem de guarda ou feriados.

Poderá, porém, o director, quando urgencias do serviço o exigirem, prorogar este prazo, ou fazer executar em horas e dias, ainda mesmo de guarda ou feriados na secretaria ou fóra della, por quaesquer empregados, trabalhos que lhes compitam.

Art. 45. São sujeitos ás seguintes penas disciplinares os empregados nos casos de negligencia, desobediencia, falta de cumprimento de deveres, e falta de comparecimento, sem causa justificada, por oito dias consecutivos, ou por quinze dias interpolados durante o mesmo mez, ou em dous seguidos:

1.° Simples advertencia.
2.° Reprehensão.
3.° Suspensão até 15 dias, com a perda de todo o vencimento.

Estas penas serão impostas pelo director, podendo as duas primeiras ser tambem applicadas pelos chefes de secção.

Art. 46. A suspensão, nos casos de prisão por qualquer motivo, ou de cumprimento de pena que obste ao desempenho das funcções do emprego; de exercicio de quaesquer cargo, industria ou occupação que prive o empregado do exacto cumprimento de seus deveres; de pronuncia sustentada em crime commum, ou de responsabilidade, ou o empregado se livre solto ou preso; e finalmente, quando se torne necessario como medida preventiva ou de segurança, só podera' ser determinada pelo ministro da guerra.

Art. 47. O effeito da suspenção é a perda de todos os vencimentos, excepto quando se tratar de pronuncia em crime de responsabilidade ou de medida preventiva.

Nessas hypotheses, o empregado perdera' a gratificação, e na de pronuncia ficara' privado, além disso, de metade do ordenado, até ser afinal condemnado ou absolvido, nos termos do art. 165 § 4° e 174 do codigo do processo criminal; restituindo-se a outra metade, dada a absolvição.

TITULO II.

CAPITULO UNICO

Repartição do ajudante-general.

Art. 48. A repartição do ajudante-general será annexa a secretaria da guerra. Além do ajudante-general, terá os seguintes empregados:

Um secretario, official superior do exercito.

Dous chefes de secção, officiaes superiores do exercito.

Um ajudante de pessoa e um ajudante de ordens.

Seis escripturarios, officiaes subalternos do corpo de estado-maior de 1ª e 2ª classe, ou reformados.

Um ajudante do porteiro official subalterno ou inferior reformado.

Art. 49. Os escripturarios serão distribuidos pela secretaria da repartição e pelas duas secções.

Art. 50. A' repartição do ajudante-general compete, além das attribuições designadas no decreto n. 293 de 8 de maio de 1843 para o commando de armas:

§ 1.° As informações sobre recrutamentos, substituições, baixas, isenções, remissões ou escusa de serviço militar, reformas, transferencias e passagens.

§ 2.° A liquidação de serviços e de antiguidade dos officiaes e praças dos differentes corpos do exercito.

§ 3.° O conhecimento da idoneidade e identidade das praças, que pretenderem ser 1.os ou 2.os cadetes e soldados particulares.

§ 4.° A organisação do almanak militar.

§ 5.° A organisação das ordens do dia do ministerio da guerra, sua publicação, impressão e distribuição.

§ 6.° A organisação do quadro das vagas existentes no exercito, e a das relações por antiguidade e por merecimento dos officiaes em circumstancias de serem promovidos.

Art. 51. As attribuições dos §§ 1° e 2° pertencerão a 1ª secção, e os dos §§ 3°, 4°, 5°, e 6° a 2ª secção.

Paragrapho unico. Um escripturario sera' especialmente incumbido da guarda, classificação e conservação dos livros e papeis pertencentes a repartição.

Art. 52. Os empregados da repartição do ajudante general são considerados commissões puramente militares, e os titulares delles poderão ser dispensados ou removidos para outro exercicio sempre que o governo julgar conveniente; perceberão os empregados as mesmas vantagens designadas no decreto n. 2677 de 27 de outubro de 1860 para os empregos da mesma cathegoria da extincta repartição do ajudante-general do exercito.

Art. 53. A nomeação do ajudante-general, secretario e chefes de secção sera' feita por decreto, e todas as mais por portaria do ministro.

Art. 54. A marcha do serviço de repartição, e as attribuições dos empregados serão reguladas em instrucções organisadas pelo chefe da repartição e approvadas pelo ministro.

TITULO III.

CAPITULO UNICO.

Da repartição do quartel-mestre general.

Art. 55. A repartição do quartel-mestre general será composta:

De um quartel-mestre, general official general ou coronel.

De dous chefes de secção, officiaes superiores ou capitães.

De seis escripturarios, capitães ou subalternos, podendo ser tambem paisanos ou praças de pret reformadas.

De um official as ordens do quartel-mestre general.

De um ajudante de porteiro, paisano ou official subalterno ou inferior reformado.

Art. 56. A' repartição do quartel-mestre general, dividida em duas secções incumbe:

Fiscalisar pelo seu chefe todo o material do exercito, quer o existente nos arsenaes, depositos, corpos do exercito, fortificações, fabricas, officinas, hospitaes, aquartelamentos, prisões, corpos de guarda, como em todas as outras repartições militares de qualquer denominação; e o fornecimento do mesmo matrial de guerra presiso ao serviço do exercito.

Art. 57. A' primeira secção compete:

Tudo quanto for relativo ao regimen, administração, fiscalisação e fornecimento dos arsenaes, fabricas, laboratorios, depositos de artigos bellicos, estabelecimentos e depositos de instrucção e asylos, hospitaes, enfermarias, ambulancias e boticas; colonias, terreno, servidões, predios e obras pertencentes ao ministerio da guerra.

Art. 58. A' segunda secção compete:

O fornecimento, distribuição, conservação e fiscalisação do trem bellico, material das fortalezas, quarteis, prisões, abarracamentos e acampamentos, embarque, desembarque, marcha, transporte e conducção do pessoal e material do exercito; munições de bocca e de guerra, armamento, equipamento, fardamento e arreiamento.

Art. 59. Na repartição do quartel mestre general havera' um livro de assentamento de todos os proprios nacionaes, fortalezas, terrenos e servidões, pertencentes ao ministerio da guerra, ou que estiverem a cargo deste por qualquer titulo; a sua escripturação ficara' a cargo especialmente de um escripturario, que sera' igualmente incumbido da classificação e guarda de todos os papeis recebidos na repartição e dos livros a ella pertencentes.

Art. 60. Os empregos da repartição do quartel mestre general são considerados commissões puramente militares, e estão sujeitos aos regulamentos militares.

Os titulares delles poderão ser dispensados ou removidos para outros exercicios, sempre que o governo julgar conveniente; e perceberão as vantagens concedidas pelo decreto n. 2677 de 27 de outubro de 1860 aos de igual categoria da extincta 3ª directoria da secretaria da guerra.

Art. 61. O quartel-mestre general e chefes de secção serão nomeados por decreto; e todos os demais empregados por portaria do ministro.

Art. 62. O quartel-mestre general em seus impedimentos sera' substituido pelo chefe de secção mais graduado, e em igualdade de graduação, pelo mais antigo, quando o ministro não tenha designado o substituto: o chefe de secção o sera' pelo escripturario da repartição mais graduado.

Art. 63. As attribuições dos empregados da repartição, assim como a marcha do serviço serão reguladas em instrucções organisadas pelo chefe da repartição, e submettidas a' approvação do ministro.

TITULO IV.

CAPITULO I.

Da repartição fiscal

Art. 64. A repartição fiscal tera' os seguintes empregados:

Um director.
Tres chefes de secção.
Tres primeiros escripturarios.
Seis segundos ditos.
Seis terceiros ditos.
Seis praticantes.
Um ajudante de porteiro.
Dous continos.
Divide-se em tres secções.

Art. 65. A' 1ª secção compete:

§ 1°. O exame de toda a despeza feita por conta do ministerio da guerra, excepto da que fôr effectuada pelo thesouro nacional, devendo notar-se qualquer irregularidade que fôr no exame encontrada e indicar-se o meio de sana-la e de evitar sua reproducção.

§ 2°. O averbamento dos vencimentos que forem pagos a todos os officiaes do exercito, da guarda nacional, honorarios, de milicias e quaesquer outros que o perceberem pelo ministerio da guerra.

§ 3°. A tomada definitiva e ajuste de contas dos responsaveis, de qualquer ordem ou classe, por dinheiros e mais valores pertencentes ao ministerio da guerra, que não tiverem prestado fiança no thesouro nacional.

A tomada e ajuste de contas tera' lugar ordinariamente em cada anno ou mez, ou no fim de cada exercicio, segundo a sua natureza, e extraordinariamente sempre que cessarem por qualquer motivo as funcções dos responsaveis, ou havendo suspeita de desvio, ou em virtude de qualquer accidente semelhante.

§ 4°. Abrir assentamento dos responsaveis de que trata o paragrapho antecedente, e verificar se estes apresentam os livros e documentos relativos a' sua gestão, nos prasos marcados pelas disposições ou ordens em vigor, solicitando desde logo as providencias necessarias contra os negligentes ou remissos.

§ 5°. Informar não só sobre as pretenções que por sua natureza lhe competirem, como sobre as duvidas propostas pelas thesourarias de fazenda e outras repartições fiscaes a respeito de vencimentos, e em geral sobre quaesquer assumptos ou negocios, cujo exame lhe for commettido ou ordenado pelo respectivo ministro.

Art. 66. A' 2ª secção compete:

§ 1°. A escripturação da despeza effectuada, não só na côrte, como em todo o imperio ou fóra delle pelas legações, agencias ou repartições, que para qualquer fim forem creadas.

§ 2°. A organisação dos orçamentos.

§ 3°. A escripturação e distribuição dos creditos.

§ 4°. A demonstração da necessidade dos creditos supplementares e extraordinarios, e do transporte das sobras de umas para outras verbas, a qual sera' acompanhada das competentes tabellas explicativas ou justificativas.

Art. 67. A' 3ª secção compete:

§ 1°. A matricula de todos os empregados do ministerio da guerra.

§ 2°. O exame moral e arithmetico de toda a despeza, que houver de ser paga por ordem do ministerio da guerra.

§ 3°. A liquidação das dividas passivas pertencentes a exercicios findos, sua escripturação ou assentamento.

§ 4°. A liquidação das indemnisações do ministerio da guerra aos outros ministerios e vice-versa.

§ 5°. A liquidação do tempo de serviço ou de antiguidade dos empregados civis do ministerio da guerra.

CAPITULO II.

Das attribuições, regalias, nomeação, demissão e vencimentos dos empregados da repartição fiscal.

Art 68. Fica extincto o conselho administrativo do arsenal de guerra da côrte, e suas attribuições serão desempenhadas por um conselho composto do director da repartição fiscal, do ajudante general e do quartel-mestre general. O processo relativo a compras correra' pela repartição fiscal, sendo um dos empregados incumbido especialmente da respectiva escripturação.

Art. 69.—Ao director e mais empregados da repartição fiscal compete exercer as attribuições e desempenhar os deveres, que são conferidos pelo presente regulamento aos empregados de igual categoria da secretaria da guerra, e forem compativeis com a natureza do serviço distribuido a' mesma repartição a cujo director incumbe mais:

§ 1.° Rubricar os livros, não só da repartição, como todos os de contabilidade das repartições pertencentes ao ministerio da guerra.

§ 2.° Ordenar que os responsaveis, cujas contas se examinarem, prestem, por escripto ou verbalmente, as informações e esclarecimentos necessarios.

§ 3.° Apresentar semanalmente ao ministro um quadro demonstrativo do estado do credito de cada um dos differentes serviços.

§ 4.° Propor as medidas que julgar convenientes ao melhoramento da fiscalisação, escripturação e contabilidade pertencente ao ministerio da guerra e ao melhor andamento dos serviços a seu cargo.

§ 5.° Organisar e submetter a approvação do ministro instrucções especiaes, que regulem não só tudo quanto é concernente ao processo dos negocios e direcção, ordem e economia do serviço da repartição, mas ainda o processo da compra pela repartição e recepção no arsenal de guerra da côrte de artigos para o fornecimento do exercito e repartições militares.

Art. 70. As disposições dos artigos do presente regulamento, relativos as nomeações, accessos, tempo de trabalho, ordem de serviço, licença, aposentadoria, demissão e penas dos empregados da secretaria, ficam extensivas aos empregados da repartição fiscal.

Paragrapho unico. Nenhum praticante podera' ser promovido a terceiro escripturario sem que, além de ter pelo menos um anno de exercicio como praticante, mostre em concurso, que conhece não só a theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e a fazenda publica, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, principios de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo grão, e pratica do serviço da repartição; mas tambem as applicações de arithmetica ao commercio, com especialidade, a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Art. 71. O director da repartição sera' no seu impedimento substituido pelo chefe de secção mais antigo, e este o sera' pelos primeiros, ou na falta destes pelos segundos escripturarios tambem mais antigos, salvo quando, para o primeiro caso, tenha o ministro designado o substituto.

Art. 72. O director, chefes de secção, primeiros e segundos escripturarios, serão nomeados por decreto; todos os demais empregados serão nomeados por portaria.

Art. 73. Os empregados da repartição fiscal receberão os vencimentos designados no decreto n. 2,677 de 27 de outubro de 1860, para os de igual cathegoria da extincta quarta directoria da secretaria da guerra.

TITULO V.

CAPITULO UNICO.

Disposições geraes.

Art. 74. Deixa de ser inherente ao emprego de director o titulo de conselho.

Art. 75. A secretaria da guerra e repartições annexas são independentes entre si, immediatamente subordinadas ao ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. A secretaria é a unica repartição que lavra e expede avisos, as outras annexas preparam e informam os papeis concernentes ás mesmas repartições.

Art. 76. Nas provincias em que não houver commando de armas, as attribuições que a estes pertenceriam serão exercidas pelos respectivos presidentes, que terão um ajudante de ordens, e estes um ou dous amanuenses, officiaes inferiores, para os coadjuvarem.

Art. 77. As transferencias de praças de pret da côrte para os provincias, e de umas para outras provincias e para a côrte só serão verificadas, precedendo ordem do ministro. De um para outro corpo, porém, na mesma guarnição, poderão ter lugar por determinação dos commandantes das armas, e onde os não houver, dos presidentes das provincias.

Art. 78. Os presidentes poderão fazer seguir para a côrte a qualquer official, ou praça de pret, cuja existencia na provincia se tornar prejudicial ao serviço, dando circumstanciadamente ao governo as razões deste acto.

Art. 79. Só em casos mui urgentes, e quando não for possivel providenciar de outro modo, sem grave prejuizo do serviço publico, algum official podera' ser destacado para commissão estranha a' sua arma ou corpo, sem preceder autorisação do ministro.

Art. 80. A escripturação relativa aos officiaes dos corpos de engenheiros, de estado maior de 1° e 2° classe, estado maior de artilharia, corpo de saude sera' feita nas respectivas secretarias; a do estado maior general, e da repartição ecclesiastica sera' feita na repartição do ajudante general.

Art. 81. As communicações que actualmente se fazem de nomeações, punições, remoções, demissões, aposentadorias e licenças serão substituidas de ora em diante pelas publicações feitas no *Diario Official*, quanto aos empregados civis; e na ordem do dia da repartição do ajudante general do exercito, quando forem militares os empregados; e as de posse ou exercicio pelas verbas ou declarações escriptas nos respectivos titulos, ou attestados de exercicio, quando não constam daquelles documentos officiaes.

Art. 82. Fica dispensado o registro:

1.° Dos originaes das leis, decretos, resoluções de consulta, regulamentos, instrucções e circulares, expedidos pelo ministerio da guerra, excepto os decretos de nomeação ou demissão, e os que concederem aposentadorias e vencimentos.

2.° Dos avisos, ordens, officios e portarias do mesmo ministerio; e das informações, representações e pareceres, cujas minutas serão classificadas e encadernadas annualmente.

Art. 83. E' prohibido aos empregados da secretaria de estado dos negocios da guerra e das repartições annexas, receberem das partes requerimentos ou quaesquer outros papeis, que tenham de ser processados por essas repartições.

Art. 84. Os requerimentos dos militares e empregados civis, que não chegarem a' presença do governo por intermedio dos respectivos chefes, não serão tomados em consideração. Não é licito a esses chefes demorar os requerimentos de seus subordinados, e antes os deverão enviar ao governo, informados com clareza e precisão. Quando aconteça que algum requerimento seja demorado por mais tempo do que o preciso para se darem as necessarias informações, podera' o interessado fazer disso sabedor o ministro, preterindo as regras acima estabelecidas, dando, porém, parte ao respectivo chefe.

Art. 85. O despacho dos negocios que correrem pela secretaria e repartições annexas, sera feito pelo ministro nos dias que elle designar, reunidos os respectivos chefes; quando, porém, assim não possa succeder, o expediente que houver de ser apresentado ao ministro, será remettido diariamente por intermedio do director da secretaria ao gabinete do ministro.

Art. 86. Sera' feito por praças de pret de cavallaria o serviço de correio da secretaria; assim como os lugares de continuos das repartições militares annexas serão exercidos por praças de pret reformadas.

Art. 87. Haverá no gabinete da secretaria uma bibliotheca contento obras, memorias e jornaes de reconhecida utilidade a administração da guerra.

Art. 88. Não se concederão mais as gratificações autorisadas pelo § 6.° do art. 28 do regulamento que baixou com o decreto n. 2677 de 27 de outubro de 1860, aos empregados que continuarem a servir depois de trinta annos. Serão, porém, conservadas e contempladas nas respectivas aposentadorias, segundo a disposição do citado artigo e paragrapho, as que já foram concedidas.

Art 89. Os empregados da secretaria da guerra e da repartição fiscal, que não forem incluidos nos quadros do presente regulamento, ficarão addidos até que tenham conveniente destino.

Art. 90. Ficam rovogados os regulamentos que baixaram com o decreto n. 2677 de 27 de outubro de 1860 e 26 de fevereiro de 1866, e todas as disposições em contrario.

Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de abril de 1868.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá.*

COMMANDO DE ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 28 de maio de 1868.

ORDEM DO DIA N. 416.

O brigadeiro commandante das armas faz publico, que a presidencia communicou em officio de 26 do corrente haver na mesma data approvado provisoriamente a tabella abaixo transcripta do arbitramento a que procedeu a thesouraria de fazenda da etapa para as praças do exercito e da guarda nacional destacada nesta provincia, do pão alvo para os doentes das enfermarias militares, e da forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção no semestre de julho a dezembro vindouro.

TABELLA ou avaliação da etapa e forragem para a tropa de 1ª linha e guarda nacional destacada, no semestre do 1° de julho a 31 de dezembro de 1868, de conformidade com as cartas de lei de 24 de setembro de 1828, 24 de novembro de 1830, ultimamente mandadas cumprir pelo aviso da guerra de 25 de outubro de 1852, organisada hoje por força do aviso do 19 de setembro de 1862.

GENEROS.	Valores dos generos.	Quantidades.		Especies 1.ª	Especies 2.ª
Farinha de mandioca	5:400 alq.	1/10	alq.	135	135
Carne fresca	7.680 @	1	@	240	
Dita secca	5:440 @	½	@		84
Arroz	3 326 @	4/0		20	
Feijão	8:000 alq	1/100	alq.		50
Toucinho	8:960 @	2/0		35	35
Sal		1/0		1	1
Lenha		21/0		12	12
				443	317
1.ª Especie. 443 } 760					
2.ª » 317					
Termo medio					380
Pão para os doentes do hospital	5:760 @	½	@		90
Forragens para o deposito especial de instrucção					
Molhos de capim	208 rs. m.	2½		520	
Milho	2:240 alq.	⅛		280	800

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de maio de 1868—O official maior, Manoel Mamede da Silva Costa.—Approvo provisoriamente.—Palacio do governo de Pernambuco, 26 de maio de 1868.—Assignado.—Barão de Villa-Bella.—Conforme, Francisco Lucio de Castro.

Outro sim, determina o mesmo brigadeiro, que na manhãa do dia 1° de junho vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios do arsenal de guerra, e aos depositos existentes nesta provincia pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6½ ao deposito especial de instrucção, as 7 ao dos recrutas e as 7½ ao de prisioneiros de guerra Paraguayos.

(Assignado.)—Joaquim José Gonçalves Fonteso.

Conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Amanhãa tem lugar nas igrejas do Espirito Santo e no convento de S. Francisco a festa do Divino Espirito Santo. Em ambas se annuncia essa festividade com pompa e brilhantismo, para o que as respectivas irmandades não tem poupado esforços.

No collegio prega o Evangelho o Exm. monsenhor Pinto de Campos, e ao *Te-Deum* o Rvd. padre Mello. No convento de S. Francisco faz a oração do Evangelho o Rvd. frei Joaquim do Espirito Santo, pregador da capella imperial, e a noite no *Te-Deum* o conego honorario da capella imperial vigario Antonio Eustaquio Alves da Silva.

A' tarde a irmandade do Espirito Santo do collegio expõe a publica veneração e levando em procissão o symbolico grupo dos apostolos recebendo a divina uncção, o baptismo de fogo.

A irmandade do Espirito Santo do convento de S. Francisco, apezar de contar poucos annos de instituida, faz sempre suas festas com toda a galhardia e luzimento condignos de tão pio e celestial fim. A irmandade do collegio igualmente faz sempre suas festas sem nada deixar a desejar.

— No dia 16 de maio corrente foi encontrado em terras do engenho Mussurepe, de propriedade do mosteiro de S. Bento, termo de Pao d'Alho, um cadaver ja' decomposto, de pessoa de côr preta, pendurado por uma corda a uma arvore. A respectiva autoridade procedeu a vestoria e fez o competente auto de corpo de delicto. O estado do corpo não permittio a verificação da identidade de pessoa, desconfiando-se apenas ser elle o de um escravo do mesmo engenho Mussurepe.

— Para examinar as obras e tudo o mais que diz respeito a estrada de ferro de Apipucos, acha-se nomeada pela presidencia, a requerimento dos respectivos emprezarios, uma commissão composta dos Srs. Dr. José Carneiro da Rocha e Mann, superintendente da estrada do Recife ao S. Francisco.

— Para occorrer as urgencias do estado fez o Sr. capitão Felippe Nery de Barros Wanderley o donativo de 50$000, que foi recolhido a thesouraria de fazenda.

E' um acto patriotico, que folgamos de registrar simplesmente, por que todo o encarecimento que d'elle fizessemos, seria por certo somenos ao proprio acto.

— Por acto do Sr. Dr. administrador do consulado provincial foram incumbidos dos lançamentos da decima e mais impostos, no futuro anno de 1868—1869, os seguintes empregados:

O escripturario Vicente Machado Freire Pereira da Silva, nas freguezias do Recife e Santo Antonio;

O escripturario Pedro Simão da Silva Braga, na freguezia de S. José;

O lançador João Pedro de Jesus Matta, na freguezia da Boa-vista;

O lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, na freguezia de Afogados e Poço e mais localidades fora desta cidade.

— Um nosso assignante da villa do Cabo, nos pede para chamar a attenção da autoridade competente para a quantidade extraordinaria de porcos e cães, que vagueiam pelas ruas da villa, contra expressa disposição da lei.

Diz o nosso informante, que o numero desses animaes iguala, se é que não excede, ao total da população racional da villa!!

— Arribou hontem ao nosso porto, com agua aberta, a barca oriental *Orezzano*, que ia de Montevidéo para Marselha.

— Numeração dos bilhetes da loteria 68.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias Antonio José Rodrigues de Souza, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 4347 a 4356.

Producto dos bilhetes offerecidos até hoje....... 7:275$200.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 68.ª a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife, que corre quinta-feira 4 de junho.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 29 de maio de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Feliciano I, para correcção.—A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Antonio Barbosa, para correcção.—A' ordem do de S. José, Hermelinda Floriana Maria do Carmo e Rufina Maria da Silva Ramos, tambem para correcção.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, sahido para os portos do sul:

Rufino dos Santos Valente, frei Egidio missionario capuchinho, Manoel Joaquim Lopes de Azevedo, capitão João Antonio Tassara, alferes Francisco Ribeiro Guimarães, Dr. Manoel do Nascimento de Jesus Franco, 64 praças de pret, Manoel da Costa Cavalcanti, commendador Antonio Eulalio Monteiro, D. Maria José Carolina da Fonceca Monteiro, D. Thereza Christina da Fonceca Monteiro, José Pedro Carlos da Fonseca Monteiro, 12 escravos, Manoel da Camara, sua senhora e 2 filhos, D. Jacintha Muniz, D. Maria do Carmo Rosa, D. Maria Gertrudes Moreira, Manoel Carreiro, Antonio Ferreira da Silva, D. Cordolina Selina Pereira, Antonio Joaquim da Silva Campos, Damião Pereira dos Santos, Jacintho José Nunes Leite, Manoel Luiz Coelho, Joaquim Luiz Coelho, Joaquim José de Araujo Vasconcellos, Joaquim Mendes, João Teixeira Machado, Joaquim da Fonceca e Silva, Francisco Fontanne, D. Anna Marcellina de Lima, Jayme Eneas Gomes da Silva, Ormierville Carlos Save, João Antonio Machado, Domingos José de Souza Peixoto, Manoel Esteves da Silva, José Vaz Dias de Pinho, desembargador José Ignacio A. de Vasconcellos, Francisco Luiz Rodrigues, João Apolinario, Bernardino Cardoso, João Francisco Rosa, Antonio Francelino Gonçalves Fortes, D. Guilhermina Riedel e 1 filha, José Francisco Taboca, William Powell, 5 praças de pret de diversos corpos, Antonio Ferreira Prado, Aureliano Augusto de Oliveira, Manoel Seve Filho, recruta Manoel Joaquim Florencio, Henrique Ferreira Montinho, 10 escravos.

— Passageiros da barca ingleza *Nathaniel*, entrada de Liverpool:

Charles Gybson e Francis Gybson.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 28 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador de Joaquim Geraldo de Bastos.—Idem de Alfrêdo Garcia & Irmão.—Idem de Joaquim José Gonçalves Beltrão.—Diario e copiador de Alipio Luis Pereira da Silva.—Diario de Paulo José Gomes & Costa.—Dito de Joaquim Francisco Lavra.—Copiador e Diario de O. Hyvernait & C.

O Sr. Dr. official-maior, em observancia do despacho proferido em a sessão proxima passada no requerimento da companhia Northern Assurance, apresentou o tomo 9.° do livro 5.° do registro publico do commercio em que se acha lançado o decreto e estatutos da sobredita companhia.

O Exm. Sr. presidente assignou um officio que dirigio á S. Exc. o Sr. presidente da provincia acompanhado do mappa que lhe fôra devolvido para ser supprida a falta que se lhe notava.

Expediram-se as cartas de matricula dos commerciantes Joaquim Antonio de Carvalho, Manoel de Moura Rolim e Manoel Januario de Moura.

DESPACHOS.

Requerimento de Virginio da Silva Fraga pedindo que se lhe certifique se Francisco Xavier da Fonseca é ou não commerciante matriculado.—Como requer.

Dito da companhia Northern Assurance, em que pede ser substituida por apolices da divida publica a quantia em deposito de dez contos de reis.—Não tem lugar á vista do decreto n. 3811 de 13 de março de 1867, podendo o supplicante requerer ao governo imperial o que pede á este tribunal.

Dito de Maia & Espirito Santo e Candido José da Silva, proprietarios do patacho nacional *Araujo*, outr'ora *Viamão*, pedindo nova carta de registro para dito patacho, visto que á que tem vai recolhida ao competente tribunal.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Domingos Joaquim Seve, para se lhe registrar a sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Theodoro Just.—Registre-se.

Dito de Manoel João Gomes de Amorim, tambem para se lhe registrar a sua nomeação de caixeiro de Amorim Irmãos.—Registre-se.

Dito de Francisco de Paula de Amorim, registro da que lhe fôra dada pelos commerciantes Pereira Carneiro & C.—Registre-se.

Dito do corretor John Gatis, pedindo ainda prorogação de licença por mais seis mezes, visto continuar o seu soffrimento physico que lhe não permitte voltar a esta cidade a exercer o seu officio.—Concedeu-se sómente dous mezes, findos os quaes deve estar o supplicante no exercicio das funcções de seu officio, visto que o supplicante tem já obtido 22 mezes de licença inclusive a presente.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Raymundo Francisco Carneiro Monteiro—, carta de matricula.—Como requer.

De João Manoel da Veiga e Seixas e Manoel Teixeira Bacellar—, contrato de sociedade.—Registre-se.

De Bernardino de Sena da Silva Guimarães—, titulo de agente de leilões.—Ficou adiado.

Nada mais se offerecendo a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 28 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, barão de Cruangy e barão de Nazareth.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O Sr. desembargador Accioli faltou com participação.

ACORDÃO ASSIGNADO.

Embargante João Pinto de Lemos Junior, embargado o tenente coronel José Ignacio de Mendonça.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellantes autores A. Schaffier & C., appellado réo Horatius J. Cannan.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante Francisco do Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.—Adiado á pedido de outro Sr. deputado.

Appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellante Manoel Lourenço de Souza, appellado Angelo Ribeiro Duarte.—Adiados a 22 e 25 do corrente.—Não foram propostos por não estar presente o Sr. desembargador Accioli.

Appellantes Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C., appellado Manoel Ignacio Ferreira.—Adiado a 22 e 25 do presente mez.—O Sr. Miranda Leal não apresentou os autos.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Wilson & Hett, appellados A. Schaffier & C.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio.—Aggravante o bacharel Gabriel Soares Raposo da Camara, aggravados o bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho e Joaquim Maria de Carvalho.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou se a sessão a meia hora da tarde, declarando o Exm. Sr. presidente que estão dadas as ferias.

Publicações a pedido

No decurso do corrente mez e por diversas vezes se tem feito por este *Diario* certas publicações contra a minha reputação, umas e outras contra a minha dignidade.

Não ignoro de onde ellas partem e o fim que levam em mira.

O Sr. José Fernandes Gomes, a quem por vezes afirmei como caixeiro, que como tal admitti em minha casa, a quem dei sociedade quando me fui tratar á Europa, e que abusando da confiança que nelle havia depositado infringio clausulas expressas no contrato social, ficando, por exemplo, em minha ausencia mais de 230:000$, que era cinco vezes mais do que o capital social;—o Sr. José Fernandes Gomes, que depois de tudo isto, commetteu outras infracções do contrato social, e acabou por procurar, por interposta pessoa, despejar-me da casa em que estava ha annos estabelecido, para ir elle estabelecer se nella, como está estabelecido: este Sr. propoz-me uma acção pelo juizo do commercio, a qual está a ponto de ser decidida.

E como parece que desconfia da justiça de sua causa, ou antes tem a consciencia pesada pelas muitas e graves offensas que me fez:—quer preparar o espirito publico em seu favor, e expor-me ao odio e desprezo do mesmo publico.

Com este fim é que se teem feito todas essas publicações.

Não julgo, por ora, a proposito discutir este negocio pela imprensa.

Depois que os tribunaes tiverem julgado a nossa causa protesto acompanhar o Sr. José Fernandes Gomes em qualquer discussão da imprensa, para a qual aliás desde ja' o emprazo.

Sei que o Sr. José Fernandes Gomes é altamente protegido. Não me assusta isso, porque tenho ainda mais alta protecção, que é a da razão, do direito e da justiça.

Ponha em contribuição os seus altos patrocinios; não poupe meios de chegar a seus fins. Eu por mim lhe asseguro que não conto senão com os meios regulares, com os caminhos direitos, com o patrocinio de Deus e do meu direito.

Recife, 29 de maio de 1868.

João Evangelista de Sá.

Tuberculos pulmonares.

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlim 19 0/0 e em New-York 14 8/8 0/0.

Ha seculos em que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel

mal, muitos tem-no pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuarão; até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes de outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: « A « casca interna da cerejeira brava é util nos « casos de debilidade geral, digestão fraca « e especialmente no tratamento de tuber- « culos pulmonares.»

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mais resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE MAIO DE 1868.
As 3 ¼ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—18$500 por arroba posto a bordo.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 26 de maio de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de José Ferreira da Silva Junior (do Maranhão) a cautela, ou titulo de posse de tres acções desta caixa por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa, que se vai fazer entrega das acções ao referido accionista.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28............	416:842$393
Idem do dia 29..............	14:358$006
	431:200$399

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas......	143	
» » com generos........	734	
		877
Volumes sahidos com fazendas........	106	
» » com generos.........	433	
		539

Descarregam hoje 30 de maio

Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Barca franceza—*St. André*—cemento.
Patacho americano—*Rochael Coney*—farinha de trigo.
Escuna hollandeza—*Dankbaarheide*—farello.

Importação.

Patacho americano *Rachel Coney*, vindo de New-York, manifestou:

274 barris breu, 150 ditos banha, 688 barricas farinha de trigo, 2,733 ditas abatidas, 1,108 caixas fogo da China, 30 ditas chá, 1,200 ditas kerosene, 3 ditas fumo, 200 saccos pimenta, 20 rolos esteira; a Henry Forster & C.

427 barricas farinha de trigo; a Tasso Irmãos.
250 caixas kerosene; a Isidoro Bastos & C.
150 ditas dito, 2 ditas cadeiras, 10 ditas canella, 10 ditas chá, 200 ditas fogo da China, 30 saccos pimenta; á ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 28..........	38:659$237
Idem do dia 29..................	1:983$746
	40:642$983

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28..........	74:080$431
Idem do dia 29..................	836$376
	74:916$807

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Rio Grande do Sul—24 dias, brigue escuna nacional *Sysne*, de 257 toneladas, capitão José M. de Almeida, equipagem 13, carga 13:200 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Rio Grande do Sul—16 dias, brigue nacional *União*, de 210 toneladas, capitão Joaquim dos Santos Souza, equipagem 12, carga 10:872 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Buenos Ayres—28 dias, brigue prussiano *Ludgerus*, de 166 toneladas, capitão C. Lousse, equipagem 7, em lastro; a Amorim Irmão.

Bahia—5 dias, patacho nacional *Alexandrina*, de 165 toneladas, capitão Francisco Antonio Campos, equipagem 10, carga differentes generos; a Joaquim José G. Beltrão.

New York—41 dias, patacho americano *Coney*, de 254 toneladas, capitão Coney, equipagem 8, carga 1,117 barricas farinha de trigo; a Henry Foster & C.ª

Rio Grande do Sul—23 dias, patacho nacional *Garibaldi*, de 214 toneladas, capitão Domingos Francisco Aroca, equipagem 10, carga 10:660 arrobas de carne; a João Francisco da Silva Novaes.

Liverpool—40 dias, barca ingleza *Seraphina*, de 299 toneladas, capitão Nathaniel Lamb, equipagem 10, carga fazendas e outros generos; a Johnston Pater & C.ª

Montevidéo—28 dias, barca oriental *Araseno*, de 200 toneladas, capitão Valentin Jizer, equipagem 11, carga couros e lã; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade sera' em praça nos dias 30 do corrente, e 1 e 3 de junho proximo vindouro, para ser arrematada por quem menor preço offerecer a obra dos concertos de que precisam as duas casas existentes de um e outro lado da estrada do cemiterio publico, orçadas na quantia de 250$000, os pretendentes a arrematação podem a mesma concorrer em os dias indicados, munidos de fiança na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de maio de 1868.

Gustavo José do Rego,
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados que as arrematações das obras dos concertos do muro do cemiterio publico e das casas onde habitam o capellão e sacristão do mesmo estabelecimento, annunciadas para o dia 27 do corrente, não se effectuaram tendo sido espaçadas para o dia 3 de junho proximo futuro.

Secretaria da camara municipal do Recife, 28 de maio de 1868.

O secretario
Francisco Canuto da Boaviagem.

Commando das armas

Para conhecimento dos interessados faz-se publico, que falleceram nos mezes de agosto, novembro e dezembro de 1867, no hospital de Saladero em Corrientes, as praças desta provincia abaixo mencionadas, cujas altas, que foram remettidas pela presidencia com officio de 27 de maio corrente, ficam archivadas na secretaria do mesmo commando.

Soldado Francelino Alves de Gouvêa, falleceu a 15 de agosto.
Dito Manoel Ricardo de Almeida idem a 25 idem.
Dito João Pereira da Paz, idem a 20 de novembro.
Dito Francisco Gomes da Silva, idem a 28 idem.
Dito Amaro Rodrigues dos Santos, idem a 6 de dezembro.
Dito Benedicto Henriques do Carmo, idem a 7 idem.
Dito José Themotheo, idem a 10 idem.
Dito Manoel Antonio da Silva, idem a 11 idem.
Dito Luiz de França Primeiro, idem a 15 idem.
Dito João Evangelista d'Oliveira, idem a 16 idem.
Dito João Vicente Rodrigues, idem a 29 idem.

Secretaria militar em Pernambuco, 29 de maio de 1868.

Francisco Camello Pessôa da Lacerda.
Tenente coronel secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife desejando empregar todos os meios suasorios, afim de haver o recebimento de que se acham á dever de foros os proprietarios da rua da Roda em seguida declarados, ainda por esta vez lhes concede o prazo de 30 dias, para pagarem ditos foros, certos de que se não se quitarem em dito prazo, ver-se-ha obrigada a' recorrer aos meios judiciaes.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Anna Thereza do Sacramento.
Sabino da Cunha Fragoso.
Irmandade das Almas de Santo Antonio.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho.
Luiz José da Costa Amorim.
José do Rego Pacheco.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Manoel Gomes Viegas.
Joaquim Pacheco da Silva.
Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Miguel Joaquim da Costa.
Maria Francisca da Conceição.
Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Filhos de José Rodrigues do Passo.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1868.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia do Beberibe.

O caixa desta companhia, commendador Thomaz d'Aquino Fonceca acha-se authorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas ás 3 da tarde o 40.° dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 rs. por cada acção.

Escriptorio da companhia, 27 de maio de 1868.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-vista se faz publico a quem interessar possa, que se acha em deposito um cavallo e uma burra que vagavam pelas ruas desta freguezia, sem conductor: quem se achar com direito a estes animaes, compareça nesta subdelegacia, que provando lhes serão entregues.

Jeronymo José Ferreira.

— O conselho de compras do arsenal de guerra chama a attenção para o annuncio que fez para o dia 4 de junho vindouro.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 28 de maio de 1868.

Veiga Pessoa,
Presidente.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Cem varas de brim pardo trançado.
Uma peça de cabo de linho para deriça de 1 1/2 polegada.
Dez resmas de papel cartuxinho.
Seis facas americanas.
Sete pares de ferros.
Cincoenta tijolos de ladrilho.
Cincoenta telhas.
Sessenta e dois pares de luvas de algodão branco.
Cinco arrobas de fio de vela.
Sessenta camisolas de brim.
Cento e vinte lençóes de dito.
Sessenta fronhas.
Vinte cobertas de chita.
Sessenta toalhas de brim para banquetas.
Doze ditas para mão.
Trinta colxões.
Trinta travesseiros.
Vinte cobertores de lãa.
Doze pares de chinellas.
Doze pratos rasos.
Doze chicaras.
Doze pires.
Um bule grande de louça.
Dois copos grande para agua
Dois ditos pequenos.
Doze colheres para chá.
Seis ditas para sopa.
Duas bacias pequenas de ferro batido.
Um fogareiro pequeno.
Duas caçarolas com porcelana, pequenas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas, acompanhadas das respectivas amostras, na sala do conselho ás 11 horas do dia 4 de junho vindouro, observando-se que as propostas serão em cartas fechadas, declarando o objecto que offerece; tendo somente um signal particular do seu dono em lugar de nome.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 28 de maio de 1868.

José M. Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello,
Coronel presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que do 1.° de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, marcados para a cobrança á bocca do cofre do segundo semestre, do corrente anno financeiro de 1867—1868, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes de taes impostos, que neste prazo deixarem de satisfazer a respectiva importancia.

Consulado provincial, 30 de maio de 1868.
A. Witruvio P. Bandeira Accioly de Vasconcellos.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio desta provincia se faz publico que foram inscriptos no livro de matricula dos commerciantes:

O Sr. Custodio Martinho da Silva, cidadão portuguez de 28 annos de idade, com estabelecimento de fazendas em grosso e a retalho, nesta praça.

O Sr. João da Rocha e Silva, cidadão brazileiro, de 35 annos de idade estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de miudezas em grosso e a retalho.

O Sr. Joaquim Nogueira da Costa, cidadão brazileiro, de 53 annos de idade, estabelecido em Mossoró, provincia do Rio Grande do Norte, com sua casa de commercio de fazendas, e generos nacionaes e estrangeiros.

O Sr. Manoel de Moura Rolim, de 39 annos de idade, estabelecido na capital do Ceara', com sua casa de commercio de fazendas e generos, em grosso e a retalho.

O Sr. Joaquim Antonio de Carvalho, cidadão portuguez, de 40 annos de idade, estabelecido nesta praça, com sua casa de commercio de fazendas, em grosso e a retalho.

O Sr. Manoel Januario de Moura, cidadão brasileiro de 35 annos de idade, estabelecido na capital do Ceara', com sua casa de commercio de fazendas e generos do paiz, em grosso.

Foram tambem inscriptos no registro publico do commercio:

O papel de declaração de Marcellino Gonçalves Rosa, de ter-se desligado da sociedade—José Marcellino da Rosa & Filhos, com annuencia de todos os socios, e pago do seu capital e lucros.

O contrato de sociedade de José da Silva Neves e José Joaquim Ramos e Silva, estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio de mercadorias em grosso e a retalho, sob a firma Silva & Neves, com o capital de 6:000$ fornecidos pelo socio Neves, sendo Ramos e Silva socio de industria.

O contrato de Manoel Rodrigues da Silva, João Barbosa Lima e Manoel Rodrigues da Silva Filho, estabelecidos nesta cidade com sua casa de commercio de quinquilharias em grosso e a retalho, sob a firma Silva, Barbosa & C., com o capital de 9:318$243; sendo o do primeiro socio de........ 8:045$563 rs. por fundos do estabelecimento, em commandita, e o do segundo de 278$680 rs.

O distracto da sociedade de Antonio Jorge dos Santos e Abel da Rocha Pereira, dissolvendo a firma de Santos & Rocha, sendo Santos encarregado da liquidação e pertencendo-lhe o estabelecimento.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 29 de maio de 1868.

O official maior,
Julio Guimarães.

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico para conhecimento de todos os interessados que a commissão composta em virtude do § 2º do art. 2º do regulamento 4,129 de 28 de março ultimo, demarcando os limites da cidade e das povoações deste municipio assignou-lhes os limites constantes do auto abaixo transcripto, afim de que todas as pessôas residentes nos limites traçados, sejam proprietarios ou administradores de escravos ou os tenham de pessôas de fóra empregados em seu serviço por aluguel consignação, deposito ou qualquer outro titulo, fiquem scientes que são obrigados a trazer no decurso dos mezes de julho e agosto proximos futuros, relações datadas e por ella assignadas, sem ser preciso apresentar os titulos de dominio, de todos os escravos que possuirem, estejam ou não matriculados na actual matricula ainda que não tenham a idade de 12 annos, com declaração de sua morada e do nome, naturalidade, idade sabida ou presumida,, cor e officio dos mesmos escravos, sob pena de serem multadas de 40$000 a 100$000 por cada escravo de mais de 12 annos, e de 10$000 pelos de menor idade que deixarem de manifestar em vista do art. 11 do citado regulamento.

Recebedoria de Pernambuco, 25 de maio de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos e sessenta e oito aos vinte e dous dias do mez de maio, nesta cidade do Recife, achando se reunida a commissão nomeada em virtude do paragrapho segundo do artigo segundo do regulamento 4,129 de 28 de março do dito anno, e estando presentes todos os membros abaixo assignados, para o fim de proceder-se a demarcação dos limites da referida cidade e das povoações fóra dos mesmos limites, de conformidade com o paragrapho terceiro, os quaes limites devem comprehender a matricula geral dos escravos, a qual tem de durar no quinquenio de mil oitocentos e sessenta e oito a mil oitocentos e setenta e tres; accordaram que os limites da cidade comprehendessem todo o territorio occupado pelas quatro freguezias a saber: S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-vista:

Que além das referidas freguezias fosse comprehendido para limites da do Poço da Panella e respectivas povoações, a saber: da Casa-forte, Poço, Caldereiro, Monteiro e Apipucos, todo o espaço que partindo da Cruz d'Almas e seguindo pela estrada do Arraial até ao Monteiro e d'ahi até o alto de Apipucos a limitar com as terras do engenho Dous Irmãos até a margem do Capibaribe, donde descendo seguisse até a embocadora da gambôa de Parna-meirim, ficando comprehendidos todos os sitios e casas inscriptos neste circulo, bem como os que ficarem a direita da estrada e com serventia para ella:

Que os limites da freguezia dos Afogados e das respectivas povoações fossem os seguintes: partindo da ponte do mesmo nome e seguindo a direita pelo braço do Capibaribe até encontra-lo; subindo pela margem direita até ao porto do antigo engenho Torre, donde descendo pela estrada que vai ter ao corredor do mesmo engenho seguira' por elle até ao sobrado grande do commendador João Joaquim, donde subindo pela estrada nova va' terminar na travessa do Gabriel, seguindo por ella até ao rio Capibaribe, donde voltando a referida travessa desça ao mencionado sobrado grande, donde seguindo pela estrada do Lucca em frente a casa do Rangel, por ella desça até ao sitio do capitão Jeronymo seguindo até a estrada que vai ao Altinho, donde seguira' em linha recta até a gambôa do Giquia', pela qual descendo vira' ao ponto de partida ponte dos Afogados, comprehendendo todos os sitios e casas inscriptos neste circulo e ainda os que estão fora, mas que ficam a margem das estradas, quer á direita quer á esquerda com serventia para ellas:

Que a povoação do Giquiá partisse da respectiva barreira até a bomba que vai ter ao engenho do Uchôa:

Que a do Barro partisse deste ponto até chegar ao muro do engenho Peres:

Que a de Tegipió partisse da bomba até o alto da ladeira de S. João:

Que a de Jaboatão partisse da ponte do rio Una até a do Jaboatão, comprehendendo o que fica inscripto pelos dous rios, assim como todos os sitios e casas situadas a direita e á esquerda dos referidos limetes e com serventia para as estradas:

Que a da Boa-viagem partisse do sitio de Joanna dos Passos até o sitio do alto, donde cortando em linha recta va' ter a costa, e por esta abaixo até confrontar com o ponto de partida:

Que a da Venda-grande partisse do Focinho do boi e terminasse no sitio em que mora Joaquim Marques:

Que a povoação de Muribeca se limite na chã do monte em que esta' situada a encontrar as terras dos engenhos Novo, Muribequinha e Conceição:

Que a do Caxanga' partisse da padaria até a entrada da rua, seguindo a direita até o lugar denominado sertão, até a margem do rio onde limita com terras do Poeta, e a esquerda até ao Ambolé a sahir na estrada de Caxanga' pela da Varzea, continuando além da ponte suspensa, até a povoação do Brum, e limitando-se na ponte de ferro do riacho Brumzinho, comprehendendo todos os sitios e casas a direita e a esquerda das estradas e com serventia para ellas:

Que a da Varzea limitasse ao norte com a estrada do engenho S. João, partindo do cruzeiro denominado do Barbadinho até o cruzeiro do padre José Simões; ao sul com a estrada nova municipal até encontrar com a do engenho do Meio; ao nascente com a estrada velha do corredor, partindo do cruzeiro do Barbadinho a encontrar com a estrada nova municipal e ao poente com a estrada da matriz, partindo do cruzeiro do padre Simões a encontrar com a estrada do engenho do Meio:

Que a povoação de S. Lourenço da Matta partisse da tanoaria comprehendendo o povoado limitado por terras dos engenhos Armazem e Bemcedor, e continuando até ao cemiterio.

Finalmente que todos os sitios e casas inscriptos nos diversos circulos traçados, como os que ficarem fora delles, mas que tiverem serventia para as estradas e travessas mencionadas serão comprehendidos na matricula geral e os respectivos donos e moradores obrigados ao pagamento da taxa de cada escravo de conformidade com os paragraphos segundo e quarto do art. 10 do decreto do regulamento de 28 de março de 1868.

E para constar se lavrou este termo que todos assignaram.—João Lelo...—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica

HOJE

Sabbado 30 de maio

Primeira representação do magnifico drama em 3 actos

DIANA DE RIONE

Personagens.	Os senhores.
Jorge Vernon, 30 annos. . . .	De Geovani.
Dr. Stephen, 45 annos. . . .	Toomaz.
Raymundo de Bussieres, 20 annos. . . .	Pedro.
Pedro Ladron.	Florindo.
Renato de Brives.	P. Guimarães
Paulo de Mailly.	Gomes.
Mauleon.	J. Guimarães.
Antonio.	Santa Rosa.
Diana de Rioni, 26 annos. . .	J. Montani.
Thereza.	Julia.
Maria.	Jesuina.

Convidados de ambos os sexos.
Epoca actualidade.

Segue a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica

OLHO VIVO

Dá fim ao espectaculo a extravagancia burlesca
UMA NOITE DE CARNAVAL.
Pela Sr.ª Jesuina Montani e o Sr. De Geovani.
Começara' as 8 horas.

Terça-feira 2 de junho

BENEFICIO DA ACTRIZ
CAROLINA AUGUSTA BROCHADO.

Representar se-ha o magnifico drama em 3 actos

GARGALHADA

O papel de André sera' representado pelo primeiro actor Joaquim Augusto.

No fim do drama tera' lugar a primeira representação do entre-acto comico, ornado de musica

MAXAMBOMBA

Dara' fim ao espectaculo a linda comedia em um acto

A moleira de Marly

Principiara' as 8 horas.

Os bilhetes podem ser procurados em casa da beneficiada, a' rua Bella n. 29, sobrado.

GRANDE
BAIE DE MASCARAS
E SEM MASCARAS
Nos salões do cáes do Ramos
NOS DIAS
Sabbado 30 e domingo do Espirito Santo 31.

O proprietario deste salão tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que nos dias acima mencionados, havera' um grande baile de mascaras e sem ellas, como tambem faz ver aos amantes deste bello divertimento que o baile de sabbado sera' particular e para terem ingresso é necessario estarem munidos de um cartão de convite, sem o qual não poderão entrar, pois não havera' neste dia bilhetes a venda. Faz saber tambem que as senhoras que se trajarem de vestuarios de homem pagarão 2$ de ingresso. A musica nestes dias sera' augmentada, bem como os salões dos mesmos se acharão ricamente mobilhados que para isso não tem o mesmo proprietario poupado despezas.

Sera' fielmente observado o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

GRANDE
COSMORAMA
17 rua da Imperatriz

O proprietario desta galeria recreativa vem participar ao respeitavel publico desta capital, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado de Europa, recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e por isso espera continuar a merecer a concurrencia com que o tem favorecido o illustrado publico desta cidade.

As vistas actualmente expostas são:

Combate naval de Sicilia.
Circo da imperatriz em Paris.
Henrique IV sob a ponte nova em Paris.
Grandes festas maritimas em Calaes.
Interior da igreja de S. Pedro em Roma.
Grande café cantante de Lyon.
Vista da praça da Concordia (Paris.)
Exposição universal de 1867.
Vista geral de Edemborgo (Escocia.)
Praça do povo em Roma.
Vista de Veneza
Palacio de industria em New-York.

A moralidade e decencia desta galeria recreativa sera' sempre uma garantia para os senhores chefes de familias, que se dignarem visita-la.

Entrada de cada pessoa 500 rs.
17—RUA DA IMPERATRIZ—17

AVISOS MARITIMOS

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimac*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 6 de junho, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada: os pretendentes para o resto da que lhe falta, podem dirigir-se a Marques, Barros & C., largo do Corpo-Santo n. 6, 2º andar, e para passageiros que necessitam de excellentes commodos, ao mesmo capitão na praça.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor frances *Guienne*, commandante Aubry de la Noe, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordéos, tocando em Dakar Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Penedo em direitura.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para o porto acima no dia 4 de junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 3 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Para Fernando de Noronha.

O vapor *Gsquiá*, commandante Azevedo, seguira' para o porto acima no dia 6 de junho ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhãa do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 1º de junho as 2 horas da madrugada.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

ILHA DE S. MIGUEL

Com muita brevidade segue o patacho portuguez *Jorgense*; ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem bellos commodos: a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Para o Pará

Segue em poucos dias para aquelle porto com a carga que tiver, e a frete modico, o patacho inglez *Fred Clarki*: a tratar com o seu consignatario Domingos Alves Mathêos, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21.

Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

O palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, pretende seguir com a possivel presteza. Tem alguma carga prompta e para o resto e passageiros, tratase com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C.; rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILÕES.

Leilaõ

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, um guarda louça de amarello, uma excellente machina de costura das melhores que tem vindo a esta praça, tres pares de aparadores de amarello, duas camas francezas de amarello, um porta licor de crystal, diversos jarros de porcelana, trese figuras de bronze proprias para enfeite de mesas, diversos candieiros a gaz, cadeiras de amarello, ditas de abrir, quartinheiras, cabides, marquezões, consolos, marquezas e outros muitos objectos que estarão patente aos concorrentes nesta occasião se vendera' diversas bandeiras brasileiras, argentinas e orientaes.

HOJE

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De um importante terreno em Santo Amaro rua do Lima com 32 palmos de frente e cerca de 300 de fundo, defronte do sitio do Saldanha.

HOJE

O agente Martins fara' leilão do terreno acima No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
Para os vendelhões
Segunda-feira 1º de junho.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris com manteiga ingleza sahida da alfandega ha 3 dias, e sera' vendida em lotes de um só barril no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAO
A 2 de junho.

O agente Oliveira fara' definitivamente leilão do excellente sitio de terras proprias com linda casa desde pouco tempo construida a moderna, senzala para pretos, estribaria e cocheira, jardim, tanque e com outras bemfeitorias, sendo o sitio quasi todo murado e contendo variedade de arvoredos e baixa para capim (que pertencera a Manoel do N. da Silva Bastos.)

Esta valiosa, como bella e desejavel propriedade, acha-se situada na estrada de Santa Anna, sob n. 16 moderno (outr'ora n. 31), defronte da estação actual dos trilhos urbanos ao Chacon, e por isso proxima dos saudaveis banhos do aprazivel rio Capibaribe: a casa tendo ao lado um largo copiar para recreação e gozo da frescura nelle permanente, gradeado e com portão de ferro em toda sua extensão, o que torna muito animada a vista dos constantes transeuntes pela estrada, sempre alegre e commoda para quem tem de frequentar diariamente a cidade e regressar.

A retirada para Inglaterra do seu proprietario, privou-o das vantagens de gozar della, tornada mais agradavel e commoda para morada permanente de grande familia decente, após os beneficios dispendiosos que fizera, e os melhoramentos ulteriores da estrada do lugar:

Terça-feira 2 de junho

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por baixo do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

AVISOS DIVERSOS.

Aluga-se

a casa terrea da esquina da rua do Padre Florianno n. 41: propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

Programma da festa do Divino Espirito-Santo erecto na igreja do convento de Santo Antonio da cidade Recife.

Sabbado (30 do corrente) ao meio dia sera' annunciado por diversas gyrandolas de fogo do ar e uma salva a festa do Divino Espirito-Santo, tocando nesta occasião a musica militar do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional.

As 7 horas da noite, principiara' a solemnidade das vesperas, finda a qual subirão ao ar diversos balões acompanhados com gyrandolas de foguetes.

Ao amanhecer do dia domingo (31), sera' tambem annunciada por gyrandolas e salva a grande festa, a qual principiara' as 11 horas da manhãa.

Cantar-se-ha por distinctos professores a missa denominada *Santa Padre*, com ricos sólos; (sendo o mestre da orquestra o insigne professor José Miguel). O pregador da festa sera' o Rvm. Fr. Joaquim do Espirito-Santo, esse grande orador da tribuna sagrada.

Depois da festa se distribuira' esmola a' todos os pobres que comparecerem.

As 7 horas da noite sera' entoado, depois do sermão recitado pelo Rvm. conego da capella imperial, vigario Antonio Eustaquio Alves da Silva, o *Te-Deum* denominado *Lima Grande*, findo o qual sera' deshasteada a bandeira do Divino Paraclyto, com a mesma solemnidade com que foi arvorada; e nessa occasião subirão ao ar diversos balões e gyrandolas de fogo.

E' por tal fórma que a irmandade do Divino Espirito-Santo póde solemnisar a festa de seu padroeiro; sentindo mais não poder fazer attento os mingoados recursos de que dispõe.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito-Santo do convento de Santo Antonio do Recife, 28 de maio de 1868.

O secretario,
Joaquim José Moreira.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco.

Por deliberação da mesa regedora, em 17 do corrente, convido a todos os nossos carissimos irmãos, afim de comparecerem no domingo 31 do corrente as 3 1/2 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo, que tem de sahir da igreja do Collegio.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 27 de maio de 1868.

Joaquim José Moreira,
Secretario.

Arrenda-se

um sitio em Olinda, com bonitos arvoredos, boa agoa de beber em uma fonte que nunca seccou até hoje, grande casa de morada, com commodos para numerosa familia. Os arvoredos compõem-se: de dendeseiros, cajaseiras, pitombeiras, coqueiros, mangueiras, cajueiros, jambeiros, limoeiros, limeiras, pinheiras, figueiras, araçaceiros, goiabeiras, bananeiras, canelleiras, açafroeiros, mais de cem pés de larangeiras de diversas qualidades, um pé de louro e um de cacáo, bôa baixa para capim: a tratar n'esta typographia.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro para cosinhar e engommar: no pateo da Ribeira n. 13.

MEPHISTOPHELES
Passeios Humoristicos

Sahirá todos os sabbados uma brochura em oitavo francez contendo 8 paginas de impressão.

Vende se cada numero avulso a 200 rs. nas livrarias Franceza, rua do Crespo n. 9, na Academica e na Parisiense.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo.

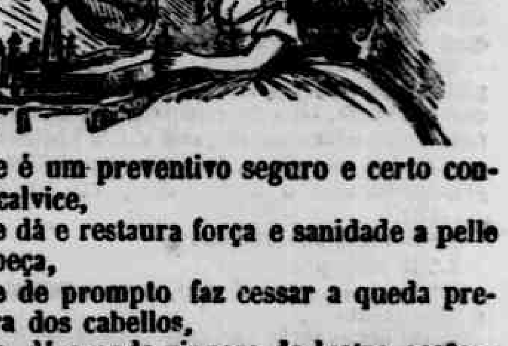
Pelo presente são convidados os nossos charos irmãos a comparecerem no domingo 31 do corrente no Corpo Santo, para encorporados acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo do collegio, de cuja irmandade recebemos convite.

Manoel Isidoro de Oliveira Lobo,
Escrivão.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua ... numero 57.

— Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas e sua familia retiram-se para a Europa.



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

Casa de campo

Aluga-se no Caxangá rua da Ventura n. 17 (perto do Lessarro) um sitio tendo boa casa com sala e mais commodos necessarios para a vida do campo, assim como banho de rio ... e estribaria etc., tudo em perfeito estado de asseio: quem pretender dirija-se á ... n. 6.

— No sitio do Santo Amaro n. 46 precisa-se alugar uma ama que tenha bastante leite para amamentar uma criança de um mez.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchites, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34,
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal ameri ano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda siqua total das forçs, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisojrmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Son com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.—*Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insi tir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido porpraços commodos e razoaveis.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Dupongchelle; Hermann Tesdorph. — *Pernambuco.* . Maurer et Ce.
Bahia. . . Hasse et Ce. — *Ceara.* . . . . Maurer et Ce.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
preceituados especialmente para a chlorose, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de [illegible] preparações dá os melhores resultados.

[illegible]

[illegible] em Pernambuco, [illegible] Maurer e Ca, pharmaceuticos, rua Nova.

Trocam se
as notas do banco do Brasil [illegible] com desconto [illegible] na praça da [illegible] condessa n. [illegible]

Lições de grammatica nacional, principios de calligraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia, appleaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante pelo methodo, e aturado empenho; na fallencia total daquelle, não haverá estipendio; a' rua da Conceição n. 12, como em casas particulares.

CAMBIO A 17 3/4

Todos os negociantes devem comprar por 6$000 as

Taboas de cambio
de 15 até 17 7/8 pence por 1$000
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

PILULAS
Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.
Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a pthysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Pará cobranças na comarca e juizo de Porto Calvo.

Terão os Srs. Alvaro Augusto de Almeida, Moreira & Duarte, José Joaquim da Costa Maia, Rego & Silva, Francisco de Albuquerque Mello, Joaquim de Almeida Pinto, Domingos José Marques, escrivães Cunha, Ferreira, José Marianno, Falcão, tabellião Almeida e Dr. Alcoforado a pachorra de informar quem seja.

Escrava fugida

Acha-se fugida desde o dia 11 deste mez a escrava Antonia, criola, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, baixa, corpo regular, pernas finas, pés e mãos pequenos, falta de dentes, rosto pequeno e descarnado, tem a reda do peito direito cortado e em cima do mesmo uma marca que foi de impingem, quando falla apparecem tres dentes, olhos pequenos e adormecidos, levou roupão de chita com listras brancas e cor de café, e chales de merinó encarnado com barra, consta que ella anda nesta mesma praça; quem a apprehender pode a levar á Frederico Chaves, na rua da Imperatriz ou nos Afflictos, sitio n. 16, que será recompensado.

Renaissance
Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Furto escandaloso

Furtaram hindo do collegio do Bom Conselho para a rua Nova um menino forro de idade 12 annos pouco mais ou menos, côr alva, cabellos bem crespos e asperos, dentes limados e com um lombinho pequeno em uma das mãos, seu pai não descansa em procura-lo, e já pelas pesquizas que tem feito descobrio a rua onde elle tem estado até hoje e por não ter certeza da casa não tem dado com a policia nella para punir a entes desalmados que não se contentando com a immensa escravatura que ha no imperio, ainda querem reduzir forros a escravidão, o menino de que se trata chama-se Francisco, é filho do matto, assim, pois, pede-se as autoridades competentes para syndicarem verdadeiramente deste facto horroroso, assim como o pai da criança pede a todos os pais de familias que attentos a este pedido, sendo que descobram ou saibam dar noticia certa, o façam a rua Direita n. 127 taberna, ou no collegio do Bom Conselho, que desde já se confessa grato.

Manoel Joaquim de Santa Anna.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado a escrava de nome Latina, a qual por não saber das ruas d'esta cidade, por ter vindo ha pouco do matto, é de suppor que esteja recolhida em alguma casa; tem ella os signaes seguintes: preta, baixa, corpo regular, falla grossa, bons dentes, cabeça um pouco saliente na testa, mãos e pés pequenos; levou vestido e casaveck branco. A pessoa que a pegar leve-a ao segundo andar do sobrado n. 31 da rua do Sol que se gratificará.

— Aluga-se a casa n. 5 da rua do Caes de Detenção a beira do rio e ao norte do gazometro, com commodo para familia: a tratar no mesmo lugar.

— Perdeu-se desde a Soledade até a rua do Livramento uma licença para casamento e outra para dizer-se uma missa em um orotorio: pede se a pessoa que as achou as leve a rua do Livramento n. 20, que sera' gratificada.

— Furtaram na noite de 20 de abril do sitio Bebedor, termo de Bananeiras, provincia da Parahyba, um cavallo com os signaes seguintes: côr russilho foveiro, ferro de um lado A e do outro V, tem um espravão na mão esquerda, perto do callogo, a semelhança de um chifre, é de suppor que o ladrão tenha cortado este signal, porém sempre ficara' a cicatriz, anda até meio; julga-se ter sido levado para o centro desta provincia, por que foi visto perto de Pedras de Fogo: roga-se a todas as pessoas a quem for offerecido por venda ou troca o favor de apprehender e traze-lo nesta praça a casa do Sr. Thomaz Sayne ou ao referido sitio Bebedor a seu dono, que sera' generosamente recompensado.

Recife 20 de maio de 1868.

SAQUES
João do Rego Lima, saca sobre Lisboa, rua do Apollo n. 4.

AMA
[illegible] para o serviço externo e interno de casa de familia de [illegible] pessoas, pagando-se bem [illegible]; a tratar na rua da [illegible]

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

MUDANÇA
RELOJOARIA E BIJOUTERIA
49 rua dá Cadeia do Recife 49
E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, annes, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

PILULAS DE HOGG

1o Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas,* etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere.* »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos;* esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2o Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas,* e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3o Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas,* e *syphiliticas,* a *tisica, cachexia chlorotica,* e as *affecções atonicas geraes* na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina,* pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador. Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.* Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza rua Nova de P. Maurer & C

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

NOVIDADE
LOJA DO PASSO,
Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor francez *Guienne,* riquissimos artigos para casamentos, bailes, visitas etc, os quaes são de alta novidade e ultima moda em Paris, como sejam:

Lindos cortes de blonds como capellas, saias de setim e mantas.
Riquissimos cortes de seda com lindos matises.
Cortes de gase de seda, para bailes, visitas, etc.
Cortes de tarlatana, ultima moda.
Cortes de cambraia branca bordados.
Cortes de barege de seda para bailes.
Grosdenaples de todas as côres.
Alpaca de côres, ultima moda.
Riquissimos basquines, ultima moda.
Lindos chales á Galliléo, novidades.
Riquissimas chapelinas de palha e de seda enfeitadas com gosto.
Lindissimos enfeites para cabeça de senhora.
Ricas camisas bordadas para senhoras, assim como para homem.
Lindos vestuarios de cambraia para baptisados.
[illegible] brancos e de côres, colchas de croché, cintos, leques de madreperola, sandalia [illegible], cambraias de côres, [illegible], madapollão, etc., isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.
Toalhas de labyrintho para baptisados, [illegible], e bandas e bicos da terra, [illegible] de labyrintho para casamentos.

— [illegible] no caes de Santo Amaro [illegible]

AMA

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar e engommar, sendo morigerada e de boa conducta para casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Aluga-se o andar do sobrado n. 55 da rua das Aguas-Verde, de 25$000 mensaes, e a casa terrea n. 26 da rua do Forte de 22$000: a tratar na rua do Crespo n. 15, escriptorio.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO!

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 35, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e do e qualquer concerto.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se
um excellente escriptorio com muito accommodações: na rua estreita do Rosario 34.

Saques
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com escriptorio no largo do Corpo Santo n. 17, saca sobre a praça de Lisboa.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava para serviço de rua: a tratar na rua Augusta n. 2, 1o andar.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21.

Festa do Divino Espirito-Santo na sua igreja.

O programma da festa deste anno, é o mesmo da dos annos anteriores com as seguintes alterações.

Nas vesperas é orador o ensigne padre Grego. A musica militar é a do 2o batalhão da guarda nacional. Os balões são de nosso distinto irmão Avellar. A orchesta é regida pelo ensigne maestro Colas Filho, sendo a missa a denominada—Santo Christo. Os solos do gloria são executados pelos melhores artistas desta cidade, e por tres pessoas particulares que obsequiosamente se prestam.

Terminado o Evangelho se fara' ouvir uma linda phantasia de flauta, por outra pessoa particular que tambem por obsequio se presta; finda a qual o Exm. e Rvm. Sr. prelado domestico de sua santidade Pinto de Campos, desenvolvera' na tribuna sagrada, com a eloquencia que lhe é reconhecida, o misterio da descida do nosso Divino padroeiro sobre os Apostolos. As 7 horas da noite entrara' o *Te Deum,* sendo orador o eloquente padre Mello.

A procissão que tem de sahir as 4 horas da tarde, percorrera' as seguintes ruas:—Ao sahir Imperador a voltar na travessa de S. Francisco, ruas das Cruzes, do Queimado, Livramento, Direita a voltar no pateo de S. Pedro, oito do Carmo, ruas da Cambôa, Flores, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Imperador, a recolher-se.

Roga-se aos moradores da rua das Cruzes de providenciarem, para que a rua esteja em estado de poder passar a procissão; [illegible] de tomar outra direcção.

Recife, 28 de maio de 1868.

[illegible]

Uma escrava
Uma senhora estrangeira precisa [illegible] escrava que saiba bem [illegible] [illegible], a rua [illegible] n. 21 primeiro andar.

Pés de coqueiros
a 800 rs., comprando um cento haverá algum desconto
45—RUA DIREITA—45

AVISO
Joseph Migel e Adolpho Beer, participa ao publico e ao commercio, que dissolveram a sociedade que entre si havia no Rio-Grande do Norte, amigavelmente no dia 16 de maio do corrente anno.

FOGO
de artificio

Da muito conceituada e antiga fabrica da viuva Rufino da estrada de João de Barros. Como se aproximem os festejados dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, avisamos ao respeitavel publico que existe em nosso estabelecimento um completo sortimento de pistolas, rodinhas, craveiros ect. etc., e que as encommendas de taes objectos para a dita fabrica, são feitas unicamente no armazem da Bola Amarella no oitão da secretaria da policia.

Sociedade patriotica
Dous de Julho

Hoje ha sessão extraordinaria, as 4 horas da tarde, no lugar do costume.

ORDEM DO DIA.

Eleição para alguns cargos que se acham vagos.

Recife, 30 de maio de 1868.

O 1o secretorio,
A. Melton.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 73 segundo andar.

— Precisa-se alugar dous moleques na rua da Ponte Velha n. 29: a tratar das 6 as 9 horas da manhãa, ou das 5 da tarde em diante.

— Luiz Januario da Gama deixou de ser empregado da casa de Corrêa & Ca, desde 29 do corrente.

— Precisa se de um Portuguez para empregado de engenho: na rua do Alecrim n. 12, casa com portão de ferro.

LIÇÕES DE PIANO.

Francisco Hygino Pinheiro, tendo estado longos annos na Italia e achando-se actualmente nesta provincia, propõe-se a dar lições de piano em casas particulares, por preço modico: os pretendentes queiram dirigir se á rua das Quarteis, pharmacia do Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto, que acharão com quem tratar.

— A redacção da *Ordem* declara, para evitar equivocos e certas malignidades, que o Sr. Ignacio Bento de Loyola não é autor do avulso que se espalhou nesta capital contra a empreza da estrada de ferro do Recife a Apipucos, como miseravelmente se tem propalado, assim como que o dito avulso não foi impresso na typographia da mesma redacção, e que nem nella existem typos do formato dos em que foi impresso o referido avulso.

Recife, 29 de maio de 1868.

A Redacção.

— Lava-se e engomma se roupa de homem e senhora com perfeição, no corredor do Bispo n. 55: na mesma casa vende se um xarope especial, particular para molestia do peito, e banha para a queda dos cabellos mesmo por molestia; tambem se vende uma machina chegada ultimamente do Rio de Janeiro para costura, obra muito rica e muito em conta.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

— Aluga-se um moleque para copeiro de casa estrangeira do que já tem pratica: na rua da Soledade n. 52.

Mulas e machos

E' esperada a cada momento a barca franceza *Isard,* a qual conduz 180 mulas e machos de muito boa raça, os pretendentes poderão dirigir-se a rua da Cruz n. 57.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Aluga-se um preto escravo e moço das 8 horas do dia até a noite: a tratar na rua das Trincheiras n. 50, primeiro andar, lado de detraz.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente. Vende se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Precisa se de uma ama para serviço de rua e casa: no pateo do Terço n. 1, taberna.

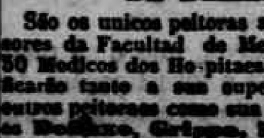
Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, paramentados com seus habites, pelas 3 horas da tarde do domingo 31 do corrente, afim de encorporados acompanha mos a procissão do Divino Espirito Santo, que tem de sahir da sua igreja do Collegio, a convite da respectiva irmandade.

Secretaria 27 de maio de 1868.

O secretario
Francisco José dos Passos Guimarães.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.



Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta se [illegible] [illegible] deste xarope Dr Fenner.
[illegible] em Paris, rua Vivienne, 20.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. [illegible]

Cada frasco e caixa [illegible] rua Richelieu, 26, em Paris [illegible]

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

HOTEL LISBONENSE.

11 — Rua Estreita do Rosario — 11

Este novo e modesto estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel, que situado n'uma posição inteiramente saudavel e sendo constantemente soprado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro deste genero; as tres cousas mais necessarias ao genero racional – alimento do corpo, distracção da alma e socego do espirito.

No pavimento terreo, uma casa de pasto das muito profuzas de segunda ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento; sala de detraz e um restaurante da primeira ordem, quanto ao asseio e bem feito das comedorias, o dilicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece-se comidas para fóra, e jantar com vinho e fructas na mesa 1$000, almoço idem 1$000; e todos os dias a' noite encontrarão sorvete, refrescos, café e cha', bons vinhos dos melhores do mercado Figueira, do Porto e Bordox.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha, devertidos jogos de bilhar e dominó, para familias, e para todos ha lugar.

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

Agencia de Pernambuco

Os SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fora da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicada verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada, os resultados seguintes:

Por annualidade de	Paga de despezas de gestão.	Produz um resultado que conforme a idade será de
500$000	638$500	170:000$000 a 235:000$000
400$000	511$000	136.000$000 a 188:000$000
300$000	383$500	102:000$000 a 141:000$000
200$000	256$000	68:000$000 a 94:000$000
100$000	128$50	34.000$000 a 47:000$000
50$000	64$800	17:000$000 a 23:500$000
25$000	32$950	8:500$000 a 11:750$000

As sete quantias *de despeza de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

Os resultados de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão* a primeira *annuidade*, podera' effectua-lo conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode-se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de réis..... 4,369:986$470, e tinha convertido em apolices da divida publica a juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

Em vista dos *resultados* apontados, todo pai previdente não deve olhar com indifferença nem com desconfiança para um ressorte tão seguro que se lhe apresenta para dotar seus filhos por meio de prestações que se vão pagando insensivelmente, pois basta para isso consignar uma quantia annual em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

A instituição esta' fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos convertem se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual convenção se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contratos. (Artigos 31, 32 e 33 do regulamento.)

O mais que deste lucro de juros compostos existe o grande lucro de mortalidade que é infallivel.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE

DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mai conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[?]e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta. e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1868.

Auguste Caors.

Rua da Cruz n. 22.

O MOURO DE VENEZA

15---rua da Imperatriz---15.

Além do maior e mais variado sortimento dos escolhidos generos directamente recebido pelos ultimos vapores:

Queijos flamengos

Ditos pratos

Ameixas preparadas em latas e caixinhas,

Tudo pelos comodos preços como abaixo se vê:

Ancoretas com azeitonas a 800 rs.

Caixas com quarenta cartas de traques a 5$500.

Latas com 2 libras de pecegos a 800 rs. a lata.

Latas com 2 libras de ostras a 800 rs. a lata.

Frascos com bôa conserva a 800 rs. a lata.

Vellas de espermacete a 850 rs. a libra.

Vellas de carnaúba e composição a 440 a libra.

Tapioca do Maranhão a 200 rs. a libra.

Gomma de milho pacote a 500 rs.

Araruta a 800 rs. a libra.

Gomma a 200 rs. a libra.

Bolaxinhas, biscoitos de n. 1 a 5 a 1$, 1$600 e 3$500 a lata.

Copos de crystal para agua a 5$ a duzia.

Garrafas de crystal proprias para vinho a 6$ o par.

Latas com bolaxinhas Principe Alberto a 1$600 rs.

Manteiga ingleza flor a 1$200, 1$ e 800 rs. a libra.

Ditas para tempero a 320 rs. a libra.

Charutos de todas as marcas, que só ávista terão preços.

Serveja Boju em botijas e garrafas, differentes marcas, só avista terão preço.

Vinhos engarrafados de todas as marcas e qualidades.

Vinho Muscatel proprio para as excellentissimas senhoras, a 600 rs. a garrafa.

Doce de goiaba em latas e caixões de differentes tamanhos e qualidades a 1$500, 2$ e 500 rs.

Figos e passas em caixas, quartas e meias.

Potes com sal refinado a 400 rs.

Mustarda franceza e ingleza a 800 rs. o frasco.

Garrafas com vermente a 1$500.

Duzia de cognac a 8$000 rs. e garrafa a 800 rs.

Arroz do Maranhão a 4$000 a arroba e 140 rs. a libra.

Presunto inglez para fiambre a 1$ a libra e o portuguez de barris a 500 rs.

Litria, macarrão e talharim a 560 e 640 rs. a libra.

Tijollo para facas a 160 rs.

Café de primeira qualidade a 8$000 e 7$000 a arroba e a libra a 280 e 240 reis.

Sabão massa em caixas para os meus collegas a 220 rs. a libra.

Massa verdadeira; todo o collega que precisar de maior quantidade de cinco caixas avisará tres dias antes.

Chá temos de todas as qualidades.

Graixa em latas a 1$ a duzia e a 120 rs. a lata.

Farello em saccas a 6$ e 3$500.

Vinagre branco engarrafado a 400 rs. a garrafa.

Latas com marmelada a 800, 1$200 e 1$600 rs,

Balaios para compras e costureiras.

Guardas roupas por todos os preços.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modeles tudo do alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generso de melhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2.000.000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

[illegible] LATHAM & C.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhorés fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças,—cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras

setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas

duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica

brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda

brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia

muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça

finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom

brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem

lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos

de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias

finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques

sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas

para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados

de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas

de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia

muito bellos para toilets.

Coques modernos

dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro

com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha

para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete

de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno

bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas

meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes

de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos

de todos os tamanhos para viagens.

Meias

para homens, senhoras e meninos.

Pentes

de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas

para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas

de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez

caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado

para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente

importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas

de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos

de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas

de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas

de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras

de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras

bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos

de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas

transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame

de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação

lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour

para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa

de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas

de larguras sortidas para quadro.

Estampas

de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopes

com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons

e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas

com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos

pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos

de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas

de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim

para facilitar sahirem os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos

de lã, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos

de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas

de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude do haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor frances, rua Nova n. 7.

— O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico e principalmente aos pais de seus alumnos, que desta data em diante, fica seu filho Secundino José de Faria Simões, professor de instrucção elementar pelo methodo Castilho, encarregado da direcção da escola do abaixo assignado, visto achar-se impossibilitado de continuar em dita direcção por motivos independentes de sua vontade.

Recife, 25 de maio de 1868.

Manoel José de Faria Simões.

Cosinheira,

Precisa-se de uma boa cosinheira para uma casa estrangeira, prefere-se escrava; a tratar na rua da Cadeia n. 16.

— Precisa-se de [illegible] Corredor do Bispo n. [illegible] Cadeia do Recife n. 1, [illegible]

Cartões de visitas a 9$000 á duzia.

Continúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

Ambrotypos.

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dous lados.

Micotypos.

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinetes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

Retratos.

Capitão-tenente

MAURITY

commandante do monitor *Alagoas*, e heroe da passagem do Humaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão de Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

GALERIA RECREATIVA

e

GRANDE COSMORAMA

17-Rua da Imperatriz-17

(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Haverá todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concurrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro. que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada dá direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento. que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Da-se a quantia de 200$ sob penhor de uma negrinha que sirva para andar com criança: na rua do padre Floriano n. 71.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado n. 2 da rua Imperial: a tratar no mesmo sobrado.

Favor especial.

Ficar-se-ha muito agradecido á pessoa que fizer o favor de informar a rua Direita n. 48, [illegible] existe nesta cidade, [illegible] Sr. José [illegible] Guimarães [illegible] sahido de Lisboa a 20 de [illegible]

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe da cidade de Olinda, os seguintes premios :

N. 1578 um meio com a sorte de 700$000.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife, para fundação de um hospital (68ª), que se extrahira' quinta-feira 4 de junho vindouro.

Preço.

Bilhete . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . 3$500
Meio. . . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Sendo que alguem se julgue credor de José Dias da Silva Guimarães apresente sua conta na loja da rua do Livramento n. 18, para ser conferida.

COMPRAS

Moedas
de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte : na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE
Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda : na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata
Paga-se por mais do que em outra qualquer parte : na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos
Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compra-se uma casa terrea que esteja em bom estado e tenha bastante commodos para familia, sendo nas seguintes ruas : Larangeiras, Trincheiras, Hortas. Santa Thereza, Caldereiro, Santa Rita, Direita, Pateo do Paraiso e Cruses : na rua Estreita do Rosario n. 1 taberna do Poças, se dirá quem compra.

Com muito maior vantagem
Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata
Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma casa nesta cidade que não exceda de 2:800$: no pateo da Penha n. 10.

Compra-se
Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras : rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Ouro e prata
Compra-se por maior preço, assim como libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

BOLIEIRO
Compra-se um escravo bom bolieiro e paga se bem : a tratar com Antonio Climaco Moreira Temporal em seu escriptorio a rua da Cruz n. 31.

— Compra-se um sobrado de um andar, ou uma casa terrea, nas freguezias de S. José ou de Santo Antonio, e que seja em boa rua : a tratar na rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

— Precisa-se comprar um Reviere em bom uso; nesta typographia se dirá quem.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado : á tratar n'esta typographia.

Sal do Assu'
A bordo do hiate *Garibaldi* ou em casa de Tasso Irmãos.

— Vende-se, sómente na loja n. 12 do Passeio Publico, de Heliodoro Rangel, o verdadeiro algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, pelo baratissimo preço de 400 réis a vara.

— Vende-se a barcaça *Nova Olinda*, de cincoenta caixas presentemente nos portos do sul em viagem para este : a tratar na rua do Queimado n. 17 loja, e quem se julgar credor da mesma, queira apparecer no mesmo estabelecimento.

Balões de 30 arcos a 1$
Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

MUSICAS
Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica do Azevedo, a' rua Nova n. 11.

— Vende-se o terreno de marinha n. 11 E, entre a rua das Saudades e a rua da continuação do becco dos Ferreiros : a tratar na rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

— Vende se o engenho Paraizo, da freguezia do Rio Formoso, sitoado a duas leguas do porto de embarque e tres da estação de Gamelleira : a tratar na rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

— Vende-se duas bonitas escravas, uma de 9 e outra de 18 annos, assim como um mulatinho de 6 annos : a tratar na rua do Fogo sobradinho n. 5.

A rua Nova n. 28.
Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços :

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.
Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.
Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.
Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.
Grosas de botões superisres para camisas, a 540 réis.
Ditas de ditos de agata, a 180 rs.
Ditas de ditos de agata de cores, a 320.
Ditas de ditos de aço para caiça, a 240 rs.
Duzias de ditos de mordinha, para punho, a 2$.
Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.
Gravatas pretas e de cores a 500 rs.
Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.
Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.
Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.
Latas com superior banha, a 280 rs.
Vidros com dita dita a 480 rs.
Verdadeira agua florida, garrafa a 1$460.
Escovas para ropa, a 480 rs.
Grande sortimento de escovas para dentes.
Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300,
Sabonetes, duzias 1$.
Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.
Tinteiros e areeiros de metal, 1$.
Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.
Duzias de ditas de colla com nomes, a 60 rs.
Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.
Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.
Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.
Grande sortimento de candieiros a gaz.
Gaz em latas e todos os preparos para candieiros a gaz.

— Vende-se uma porção de lenha para olaria : no sitio dos Peixinhos, entre Olinda e Beberibe.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes colleres, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 6$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Caixas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$600 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Polvora em latas
Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril : em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

PICHE DO GAZ
Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso : na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bella amarella, travessa do Imperador.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreautique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, ,eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleuridas, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evauações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos desse terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Bramante de linho proprio para lençóes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Cortes de fostão para coletes claros e escuras de padrões lindos á 1$000.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa : rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000 : na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira ! ! !

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira ! ! !

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão ! ! !
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! . . . No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! ! . . . No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! ! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS
que se liquidam a dinheiro
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000 ; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia ; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte ; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara ; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordados em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par ; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000 ; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Granadines de phantasia para vestidos a 500 rs. o covado.

Chegaram as mais bonitas granadinas transparentes com as mais lindas listas de seda de todas as côres sendo esta nova fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes, casamentos etc., etc., e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado ou a 7$500 o corte com 15 covados : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços broncos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias
a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas bordadas para cortinados a 9$000 a peça.

Vende-se finissimas peças de cassas bordadas, proprias para cortinados, tendo 15 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 9$000, é pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O poil de chèvre do Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chèvre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lãsinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençóes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280 ; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o inverno a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras de de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

as Cassas pretas do Pavão, vara a 400rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu per menos de 14$000 e 16$000 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Os tapetes do Pavão a 30$000.

Vendem se os mais bonitos tapetes proprios para sofá da largura de quatro cadeiras, assim como ditos mais estreitos proprios para portas e janellas, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençóes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000.

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armazem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de meia casimira para homem a 3$000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençóes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$ porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA DE Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos DE SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 bastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de [illegible] condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm aquella parte. A consultar neste com Domingos Alves Matheus.

BARTHOLOMEU & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa		1$000
Vinho de	»		1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.		2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	vidro	2$000
Oleo de jurubeba	vidros		640
Pomada de	»	pote	640
Emplastro	»	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos meos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se duas casa terreas no Campo Verde, rua do Socego, assim como um terreno: a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

Luvas de pellica a 2$

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo vapor «Oneida», um completo sortimento de luvas de pellica de cores para senhoras

Farinha de mandioca

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do brigue *Adelaide*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento: a tratar a bordo ou na rua do Trapiche n. 17.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Cidra

Superior cidra em [illegible] da America, [illegible] Gonçalves Beltrão: no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Farinha de mandioca

de Santa Catharina a bordo do patacho hespanhol *Merceditta* fundeado na volta do Forte do Mattos, defronte do trapiche Barão do Barão do Livramento.

A' venda

NA

34—Botica da rua larga do Rosario—34

DE

BARTHOLOMEU & C.

Aos Srs. fogueteiros

Superior limalha de ferro.
Dito, dito de aço.
Salitre refinado de 1ª sorte.
Enxofre em vélas.
E todos os mais [illegible] para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Salitre

Nos armazens de Tasso Irmãos.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo, com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

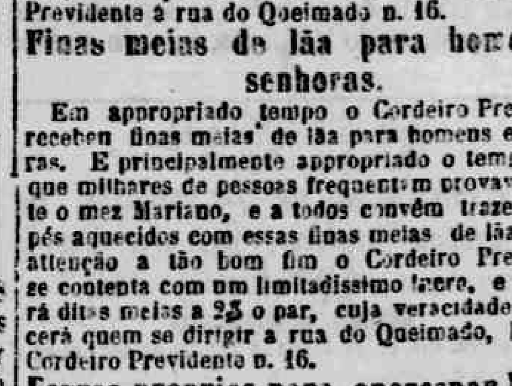
Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cª
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., em peça ou em obra; tiram o modo das fazendas e finalmente tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com golilhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & o largo do Corpo Santo n. 11, vapores pato com todos os pertences proprios para fazer mover quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOLTIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações d'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

O REAL SEM SEGREDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs,

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

VINHO DO PORTO FINO De 1858.

Em barril e [illegible]

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baêta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 4$

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 280 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 4$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tembam os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jojo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende-se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados ports-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avellodadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Marianno.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Espepança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21. na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coodray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem-se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANQA

21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Colegne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o resto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pacotes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado: vende-se muito barato a rua no Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e molde já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia dá-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso pollido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes pora completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver estes bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se póde seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escossia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Quemado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar cabellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto podem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam á loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez-Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pé preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca á rua do Queimado n. 16.

Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Pão fresco, nova invenção

Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bolinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixara' de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

Attenção.

Vende-se torresmos, murcelos e linguiças, ultimamente chegados da Ilha de S. Miguel, no patacho Georgense: na rua da Madre de Deos n. 36 A, e em frente a rua do Vigario n. 2 no recreio commercial.

Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fóros de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes (com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Attenção

D. Catharina Amelia de Carvalho Paes de Andrade, vende em pequenas sortes de terra a parte de seu sitio denominado da Roseira, desmembrado pela estrada nova de Beberibe.

A fertilidade do terreno, a excellencia de sua situação aprasivel e pitoresca, a modicidade do preço, tudo convida fazer-se a aquisição de uma porção susceptivel da formação de um pequeno sitio.

A escala dos preços sera' de um a tres mil réis ao palmo, correspondendo á terrenos de 300 a 700 ditos de fundo e conforme a sua qualidade e posição.

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette esta' encarregado das operações tendentes a medição e demarcação do mesmo terreno, tem como de tratar acerca dos preços e venda: póde ser procurado nos dias uteis em seu sitio na estrada de João de Barros, e aos domingos no local do territorio em questão.

Vinho tonico nutritivo DE QUINA E CACAO DE BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholhomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34

— Vende-se uma negra moça, boa cosinheira e engommadeira: á tratar na rua da Moeda n. 19

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

— Vende-se meiação de uma casa terrea assobradada, em muito bem local, e commoda para familia, vende-se barato: a pessoa que quizer dirija-se á esta typographia, das 8 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Polvora

A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 42, armazem.

Escravos peças

Vendem-se dous, um negro de 18 a 20 annos e uma negra de 30 a 32: a tratar na rua da Cruz n. 25, 1º andar, com Ramos & Temporal.

— Vende-se um piano de armario hamburguez com pouco uso, o qual tem muito boas vozes: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

CHEGOU

a verdadeira farinha de trigo—Pannonia; nos armazens de Tasso Irmãos.

Para S. João.

Papel arrendado muito bonito para infeitar bolos, vende-se barato no armazem do vapor rua Nova n. 7.

VERDADEIRO Aço de Milão

nos armazens de Tasso Irmãos.

Rapé

Vende-se constantemente o muito superior rapé das seguintes qualidades: Princeza de Lisboa, fino e meio grosso, Paulo Cordeiro, Com mel e Vista, do, Rolão Francez, Gasse, fino e grosso, Meuron fino e grosso e Princeza da Bahia; na praça da independencia n. 5.

Pés de coqueiros a 400 rs.

Pés de sapotas a 1$.

Pés de sapotis a 1$.

E outros muitos pés de fructeiras e tudo por muito diminuto preço: no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda junto a ponte dos Arrombados.

Escravos fugidos

50$000 DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio, pardo claro, de 17 annos, cabello carapinho, olhos pretos, orelhas grandes sendo uma um pouco em pé, trajando chapéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem baço algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e navios, a apprehenção do referido escravo. Protesta-se contra quem acoitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar ou ter andado o predito escravo no bairro do Recife, rua dos Guararapes. Esta' fugido desde o dia 28 do mez proximo passado. Pode ser entregue na rua das Cruzes n. 35, ou na travessa do Veras n. 15.

LISTA GERAL 67ª

DOS PREMIOS DA 2ª. PARTE 6ª. DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 103, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO GUADELUPE DA CIDADE DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 29 DE MAIO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	227	4$	532	4$	796	4$	1053	4$	1308	4$	1570	4$	1839	4$	2089	4$	2327	4$
7	—	31	—	34	—	97	—	57	—	18	—	73	—	44	—	92	—	28	—
12	—	57	—	43	—	98	—	65	—	19	—	74	—	50	—	93	—	34	—
26	—	69	—	51	40$	815	—	75	—	21	10$	78	700$	51	—	95	—	38	—
33	—	76	—	57	4$	21	—	80	—	25	10$	79	4$	64	—	98	—	42	—
35	—	79	—	60	—	24	—	82	—	31	4$	86	—	71	—	2104	—	47	—
37	—	89	—	63	—	29	—	93	—	39	—	87	—	79	—	9	—	52	—
38	—	92	—	73	—	46	—	96	—	41	—	1602	—	82	—	10	—	56	—
47	10$	93	—	74	—	56	—	97	—	52	—	12	—	91	—	14	—	80	4:000$
51	4$	99	—	81	—	62	—	98	—	64	—	28	—	1909	—	27	—	81	4$
52	—	300	—	93	—	66	—	1103	—	73	10$	30	—	10	—	43	—	82	—
59	—	4	10$	96	—	74	—	7	—	78	4$	38	—	11	—	47	—	83	—
61	—	5	4$	600	—	75	—	8	—	86	—	39	—	12	—	50	—	84	—
65	—	6	—	8	—	80	—	12	—	90	—	40	10$	17	—	52	—	91	—
72	—	11	—	14	—	82	—	23	—	93	—	41	4$	18	—	55	10$	95	—
74	—	19	—	17	—	83	—	24	—	1401	—	46	—	25	—	64	4$	96	—
77	—	21	—	24	—	86	—	26	—	5	—	58	—	26	—	73	—	2420	—
86	—	23	—	29	—	92	—	31	—	6	—	61	—	27	—	74	—	21	—
87	—	30	10$	30	—	93	—	34	—	8	—	67	—	44	100$	82	—	25	—
89	—	35	4$	37	—	901	—	48	—	9	—	68	—	50	4$	83	—	31	—
90	—	38	—	38	—	13	—	53	—	12	—	74	—	51	—	85	—	34	—
91	—	45	10$	44	—	15	—	59	—	21	—	77	—	59	—	88	—	43	—
96	—	55	4$	53	—	20	—	61	—	25	—	88	—	60	—	89	—	50	—
122	—	67	—	62	—	26	—	62	—	28	—	89	—	65	—	91	—	53	—
25	—	73	10$	63	—	35	—	64	20$	31	—	97	—	66	—	2202	—	55	—
28	—	74	4$	67	—	36	—	68	4$	33	—	1707	—	69	—	3	—	59	—
33	10$	76	—	69	—	38	—	72	—	48	—	8	—	70	—	6	—	61	—
44	4$	79	—	83	—	39	—	76	—	50	—	12	—	71	—	15	—	72	—
46	—	82	20$	97	—	41	—	79	—	53	—	14	—	79	20$	23	—	80	—
50	—	83	4$	98	—	43	—	83	—	57	—	16	—	80	4$	27	—	84	—
53	—	88	—	704	—	48	—	86	—	59	—	28	—	82	—	29	—	88	—
55	—	89	10$	7	—	62	—	91	—	62	—	41	—	89	—	40	—	90	—
58	—	400	4$	12	—	64	—	93	—	66	—	47	—	90	—	43	—	91	—
59	10$	8	—	15	—	65	—	97	—	81	—	48	—	98	—	45	—	92	—
60	4$	11	—	19	—	68	—	1200	—	85	—	50	—	2000	—	55	—	93	—
63	—	12	—	20	—	73	—	4	300$	86	—	60	—	1	—	56	—	97	—
64	—	19	—	23	—	74	—	9	4$	93	—	71	—	7	—	60	—	2503	—
73	20$	33	—	30	—	75	—	15	—	1502	—	72	—	28	—	66	10$	22	—
81	4$	36	—	33	—	77	—	34	—	5	—	79	—	32	—	68	4$	24	—
86	—	39	—	38	—	84	—	36	10$	14	—	85	—	35	—	74	—	25	—
88	—	42	10$	50	—	88	—	42	4$	22	—	92	—	43	—	81	—	26	—
89	—	45	4$	52	—	1001	—	46	—	23	—	95	—	58	—	83	—	27	—
92	—	48	—	59	—	9	—	48	—	26	—	1802	—	59	—	88	—	32	—
95	—	54	—	63	20$	17	—	51	—	40	—	6	—	63	—	91	—	41	—
203	—	58	—	77	4$	20	—	63	—	43	—	15	—	66	—	93	—	42	—
4	—	68	—	79	—	34	—	81	—	46	—	16	—	67	—	94	—	49	—
5	—	78	—	81	—	35	—	82	—	51	—	17	—	69	—	97	—	50	—
6	—	80	—	82	—	36	—	87	—	53	—	25	—	74	—	98	—	54	—
10	20$	86	—	90	—	43	—	94	—	54	—	26	—	76	—	2307	—	57	—
12	4$	88	—	91	—	46	—	98	—	55	—	32	—	83	—	8	—	59	—
20	—	503	—	92	—	47	—	99	—	61	—	34	—	86	—	18	—	64	—
26	—	24	—	93	10$	49	—	1303	—	65	—	36	—	88	—	26	—	65	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2580	4$	2811	4$	2996	4$	3224	4$	3428	4$	3655	4$	3946	4$	4192	4$	4471	4$	4719	4$
83	—	18	—	3000	—	27	—	32	—	67	—	49	—	93	—	80	—	23	—
97	—	22	—	3	—	28	—	40	—	69	—	51	—	4200	—	83	—	32	—
2609	—	28	10$	17	—	32	—	41	—	70	—	64	—	1	—	91	—	36	—
14	—	34	4$	18	—	34	10$	42	—	73	—	65	—	7	—	93	—	40	—
17	—	35	—	19	40$	40	4$	44	—	80	—	73	40$	8	—	97	—	44	—
26	—	45	—	23	4$	42	—	45	—	85	—	76	4$	10	—	98	—	50	—
27	—	46	—	26	—	46	—	47	—	88	—	84	—	13	—	4503	—	52	—
35	—	54	—	33	—	47	—	60	—	89	—	87	—	23	—	6	—	55	—
38	—	61	—	35	—	55	—	70	—	95	—	92	—	28	—	9	—	56	—
47	—	64	—	40	—	62	—	75	—	3711	—	4000	—	61	—	12	—	59	—
48	—	68	—	43	—	64	—	88	—	12	—	2	—	71	—	13	—	61	—
53	10$	70	—	44	—	66	—	90	—	27	—	14	—	74	10$	18	—	62	—
54	4$	71	—	50	—	67	—	92	—	32	10$	18	—	75	4$	19	—	76	—
56	—	72	—	57	—	70	—	93	—	34	4$	19	—	78	—	26	—	78	—
64	—	76	—	58	—	77	—	3503	—	37	—	26	—	83	—	27	—	82	—
65	—	77	—	60	—	78	—	6	—	38	20$	35	—	90	—	28	—	83	—
67	—	79	—	66	—	79	—	7	—	44	4$	46	—	4306	—	29	—	86	—
70	—	84	—	75	—	87	—	8	—	46	—	54	—	14	—	34	—	87	—
76	—	90	—	76	—	89	—	10	—	55	—	56	—	17	—	46	—	91	—
79	—	91	—	82	—	93	—	15	—	60	—	58	—	19	—	52	—	4816	—
82	—	95	—	94	—	3302	—	16	—	61	—	61	—	20	—	54	—	21	—
92	20$	97	—	98	—	5	10$	36	—	63	—	65	—	21	—	59	—	22	—
93	4$	2901	—	3101	—	6	4$	41	—	64	—	78	—	22	—	65	—	28	—
95	—	2	—	3	—	15	—	42	—	82	—	80	—	25	—	68	—	31	—
96	—	9	—	5	10$	19	—	53	—	83	—	81	—	32	—	70	—	35	—
2701	—	14	—	7	4$	23	—	59	—	91	—	83	—	37	10$	74	—	44	—
10	—	20	—	24	—	25	—	64	—	93	—	85	—	56	4$	83	—	45	—
13	—	22	—	32	—	26	—	65	—	3803	—	87	10$	58	10$	87	—	49	—
22	—	26	—	36	—	31	—	66	—	12	—	88	4$	64	4$	92	—	61	—
24	—	27	—	37	—	37	—	67	—	13	—	90	—	65	—	95	—	67	—
26	—	29	—	44	—	43	—	74	—	14	—	94	—	66	—	98	—	69	—
28	—	35	—	45	—	46	—	75	—	21	—	97	—	74	—	99	10$	74	—
31	—	36	—	56	10$	52	—	80	—	22	—	4101	—	75	10$	4601	4$	75	—
32	—	40	—	57	4$	54	—	84	—	27	—	7	—	77	4$	8	—	89	—
34	—	43	—	59	—	60	—	94	—	32	—	8	—	80	—	15	—	92	10$
43	—	45	—	62	40$	61	—	97	—	35	—	11	—	92	—	17	—	94	4$
44	—	48	—	63	4$	64	—	98	—	50	—	12	—	93	—	19	—	4904	—
46	—	52	—	78	—	66	—	3600	—	72	—	23	—	4407	—	25	—	23	—
51	—	56	—	84	—	76	—	6	—	73	—	24	—	28	—	35	—	31	—
59	—	57	—	90	—	92	—	9	—	84	—	26	—	35	—	36	—	35	—
76	—	63	—	91	—	96	—	10	—	86	—	29	—	39	10$	37	—	39	—
88	—	70	—	94	20$	99	—	11	—	92	—	30	—	40	4$	41	—	45	10$
94	100$	72	—	99	10$	3404	—	18	—	93	—	47	—	47	—	44	—	60	4$
96	10$	80	—	3201	4$	8	—	20	—	3906	—	53	—	48	—	46	—	65	—
97	4$	81	—	3	—	9	—	25	—	9	—	75	—	49	—	55	—	69	—
99	—	83	—	4	—	11	—	28	—	17	—	76	—	53	—	56	—	73	—
2801	—	84	—	10	—	17	—	33	—	25	—	78	—	60	—	64	—	76	10$
2	—	89	—	17	—	21	—	35	—	26	—	80	—	61	—	65	—	83	4$
6	—	90	10$	19	—	24	—	41	—	40	—	83	—	66	—	4700	20$	89	—
8	—	93	4$	20	—	26	—	43	10$	41	10$	86	—	68	—	11	4$	99	10$
9	—	94	10$	21	—	27	—	47	4$										

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO

CASAMENTO DO PRINCIPE HUMBERTO.—Uma correspondencia dirigida de Turim, em data de 22 de abril, ao *Jornal dos Debates* dá os seguintes promenores á cerca do casamento do principe Humberto com sua prima a princeza Margarida.

« A ceremonia do contracto de casamento teve lugar hontem á tarde. Os unicos personagens convidados para assistir a esta ceremonia eram os que desempenham altas funcções no governo ou na côrte. Como já lhe disse tinha-se regulado previamente a ordem das procedencias a fim de evitar os immensos inconvenientes que se tem dado em analogas occasiões.

« Foram as senhoras que primeiro entraram na sala grande onde devia ser assignado o contracto do casamento: entraram primeiro aquellas cujos maridos são cavalleiros da ordem da Annunciada; depois todas as que pertenceram ou que ainda pertencem ao sequito das princezas da casa real.

« Depois das senhoras entraram os cavalheiros da Annunciada no mesmo salão. Essa entrada attrahia hontem a attenção de todos, porque se sabia que S. M. tinha feito n'essa mesma manhãa diversas nomeações para a mesma ordem, mas ignorava se ainda o nome das pessoas escolhidas pelo rei.

« Assim causou geral satisfação o ver-se depois de monsenhor Riccardi, desfilarem os seguintes individuos como cavalleiros da ordem suprema: conde Casati, presidente do senado; conde Desambrois de Navache, presidente do conselho de Estado; e o conde Sclopis de Salerano, antigo presidente do senado quando Turim era capital do reino.

« Logo que os convidados tomaram os seus lugares appareceu a côrte. Era um bello cortejo. A princeza Margarida, dando o braço ao principe Humberto, rompia a marcha. A toilette da noiva deve ser côr de rosa n'esta ceremonia. O manto e o vestido, de rendas e estofos leves, estavam semeados de raminhos de rosas de musgo. Uma só rosa nos cabellos e duas estrellas de diamantes. Esta toilette era de maravilhosa frescura e de notavel gosto. A princeza levava o magnifico collar de perolas que a defunta rainha Adelaide legou á futura princeza real de Italia. E' uma joia de rainha e uma reliquia de familia.

« Seguia-se Victor Manoel dando o braço á rainha de Portugal, cujo manto real de estofo vermelho carregado lhe augmentava a frescura, a magestade e a graça natural da sua pessoa.

« A duqueza de Genova ia pelo braço do principe real da Prussia. A princeza Clotilde, vestida de verde, era acompanhada do principe Amadeu; e o principe Napoleão acompanhava a duqueza de Aosta, vestida de branco.

« O general conde de Menabrea depois de ter pedido venia ao rei, leu o contracto, e o mestre de cerimonias chamou em seguida as pessoas reaes para assignarem aquelle documento. Os noivos assignaram primeiro e depois os pais. As duas testemunhas designadas pelo rei asssignaram em terceiro lugar; depois d'estas, os principes da familia real e os principes estrangeiros tambem assignaram. Dizem-me que o principe da Prussia assignou em latim. Não se pode ser mais cortez.

« O casamento civil teve lugar esta manhãa ás 10 horas e meia n'uma das salas do paço. O conde Casati, presidente do senado, foi o que celebrou o casamento. Leu primeiro os artigos do codigo civil italiano relativos ás obrigações dos esposos, depois interrogou os noivos e leu a formula do casamento.

« Assistio a esta parte da ceremonia do casamento um limitado numero de convidados. As damas da côrte, o corpo diplomatico e os altos funccionarios do Estado esperavam na igreja a chegada do cortejo, que logo que terminou a cerimonia civil se dirigio á igreja.

« Esta manhãa a antiga cathedral de S. João estava resplandecente.

« Na grande nave central não se viam se não senhoras, todas aquellas que subscreveram para o presente offerecido á princeza Margarida. Na nave da direita estavam todos os funccionarios e os officiaes do exercito e da guarda nacional. A esquerda o povo, porque o povo tambem devia ter um lugar n'esta grande festa da familia de toda a Italia.»

***

Pela sua parte a *Gazeta Piemonteza* do dia 23, registra nos seguintes termos a ceremonia do casamento religioso:

« Esta manhãa, ás 11 horas, teve logar a cerimonia religiosa das nupcias reaes. Além do arcebispo de Turim tomaram parte n'ella os bispos de Genova, de Pavia, de Mantua, de Padua e de Udina.

« Ao lado do desposado estava o rei, da desposada a duqueza de Genova. Depois d'estes seguiam-se a rainha de Portugal, a princeza Clotilde, o principe Amadeu, o principe real da Prussia e o principe Napoleão.

« Depois da missa teve lugar a troca de anneis e o acto de consentimento dos esposos. acompanhados do principe de Cariguan e do senador Alfieri, na qualidade de decanos da ordem da Annunciada.

« O arcebispo de Turim dirigio uma exhortação tão nobre como digna aos esposos. A cerimonia terminou pelo *Té-Deum*, o *Tantum ergo* e a benção nupcial.

« Todas as autoridades e os altos funccionarios civis e militares do reino assistiam á cerimonia, bem como as deputações das duas camaras, etc. etc.

« A tribuna, á direita do altar, estava occupada pelo corpo diplomatico,

« Na tribuna real, em frente, estava o pequeno principe D. Carlos de Portugal.

« Havia na igreja um grande numero de senhoras com magnificas toilettes.

« O principe Napoleão entregou ao principe Humberto uma magnifica espada, presente do imperador Napoleão III

***

O correspondente da *Liberté* dá tambem os seguintes promenores:

« O principe Humberto teve de receber grande numero de deputações; como a eloquencia não é o seu forte, respondeu-lhes do modo mais summario e até gaguejando.

« Foi concedida uma pensão de 3$000 a todas as pessoas que se casassem no mesmo dia que o principe; esta generosidade fez apressar muitos casamentos e vai fazer talvez algumas desgraçadas.

« O archi-duque Victor da Austria e o principe da Saxonia não vieram com o pretexto de doença; mas realmente, acredita-se, para não se encontrarem com o principe da Prussia, que teve uma entrada triumphal em Turim aos gritos de viva o vencedor de Sadowa.

« Para não entrar em Turim ao mesmo tempo que o principe da Prusssia, o principe Napoleão demorou-se 5 ou 6 horas.

***

Finalmente lê-se ainda o seguinte no *Figaro* ácerca dos festejos:

« Segunda-feira fez muito máo tempo; na terça feira, em compensação, fez um sol magnifico para as corridas do Campo de Marte que tiveram lugar as tres horas no meio de uma enorme concorrencia. Havia cinco premios. O terceiro foi ganho pelo Bolero, cavallo pertencente ao rei.

« Quando, depois das corridas, o rei, acompanhado dos principes, voltou para a sua carruagem dando o braço á rainha de Portugal, o principe de Carignan mostrou o filho da rainha, o principe D. Carlos, que apenas conta dous annos e meio, á multidão levantando-o acima da sua cabeça.

« A princeza Napoleão levava um vestido de seda côr de rosa com um chale de rendas brancas; a princeza Margarida um vestido de seda azul e uma romeira da mesma côr; sua mãi a duqueza de Genova vestida de roxo; a rainha de Portugal de verde, com guarnições brancas; a duqueza de Aoste de luto, por sua mãi; a princeza dela Cisterna não assistio ás corridas,

« A princeza Humberto é muito linda, excepto quando se ri pois tem os dentes muito desiguaes.»

QUER SER URSO.—A folha de Lyão (França) *Salut public* recebeu a seguinte carta, que ella publicou provavelmente para entreter a curiosidade dos seus assignantes:

« Sr. Redactor—Acaba de morrer o urso do parque de Tete-d'Or, e venho pedir, por meio do seu jornal, que me concedam o lugar daquelle animal.

« Isto não é gracejo: sou um pobre diabo, cuja existencia fluctua entre a mortificação e a miseria, e que janta o mais das vezes á mesa do acaso. Ora o tratamento que davam ao urso seria para mim o paraizo terrestre: estava bem alojado e alimentado, e era o alvo de todas as festas não só das creanças, mas dos Srs. militares.

« O mister de urso será muito difficil? Não o creio. Já desempenhei n'um baile posto em scena no Grande Theatro o papel de urso branco, e julgo ter-me sahido d'esta tarefa perfeitamente. Já é um titulo e uma recommendação; accrescentarei que logo que me disfarce com a pelle do meu predecessor terei sobre elle a vantagem de variar o meu repertorio; darei a mão as senhoras, designarei o mais bonito da sociedade, etc; finalmente nos dias de grande gala poderei (lembra-me o meu antigo officio de dansarino) executar um passo de phantasia. Tudo isto será de proveito para o publico e para mim — pobre diabo que muitas vezes não tem um pedaço de pão para matar a fome—será uma existencia feliz, um dolce far niente.

« A pelle do meu predecessor será um porto de abrigo onde me irei refugiar depois de uma vida de tempestades e miseria.

« Queira, Sr. redactor, tornar-se o meu interprete junto de quem pode satisfazer os meus votos. Ouso esperar que no caso de haver concurrentes se dê preferencia a um cidadão francez sobre um urso das Austrias ou de outra parte,—Sou, etc.—X... pintor sem trabalho,»

A INDUSTRIA DOS RATOS.—A corporação da cidade de Londres perseguiu ultimamente nos tribunaes um individuo chamado Samuel Humm accusado de se haver dado á caça dos ratos dentro dos canos de esgoto de metropole.

O citado Humm, que é pelos modos um *ratcatcher* de profissão, acaba de apresentar ao tribunal uma petição reclamando «que se lhe permitta entrar na canalisação da cidade a fim de se entregar ahi á industria dos ratos.»

Accrescenta o suplicante que vive d'esta industria a dezoito annos e que ella é o seu ganha-pão.

O tribunal recusou e indefiriu a tal pedido.

O que talvez o leitor não sabe e que é o ponto mais engraçado d'esta pequena historia é que o pello dos referidos ratos é empregado.

Querem saber em que?

No fabrico dos chpeus... *de castôr*.

Os *sportemen* britanico adoram tambem as lutas dos ratos com os cães educados para os caçarem.

O divertimento citado e a industria alludida vão-se tornar quasi impossiveis em resultado da referida sentença do tribunal inglez.

FRADES AGRICULTORES EM HISPANHA.—Diz um jornal francez:

« Sabemos pelos jornaes hispanhoes que mon-senhor Salvador, bispo de Port Victoria, na Australia, depois de ter consagrado mais de 20 annos de trabalhos apostolicos n'estes longiquos paizes, e a estudos e explorações de interesse para a sciencia, voltou á Hispanha e obteve do governo autorisação para estabelecer na peninsula um mosteiro collegio benedictino, para as missões hispanholas do ultramar.

Este mosteiro será ao mesmo tempo um casal modêlo, em que os padres se occuparão nos trabalhos do campo, como nos primeiros tempos da Ordem.

Os benedictinos hespanhoes, que compõe a missão e a communidade da Nova Nursia na Australia, applicam-se a todas as artes e officios que podem contribuir para civilisar os selvagens; elles lhe ensinam, por exemplo, a tirar partido dos immensos terrenos virgens do seu paiz. Durante o tempo que os mineiros inglezes levantavam soberbas cidades e fundavam ricos estabelecimentos, os padres retomavam os trabalhos que tão corajosamente emprehenderam em outro tempo na Italia, Allemanha, Galia e Hispanha; fundam e desenvolvem a agricultura e as artes uteis; construem casas escolas e igrejas, e formam as aldeias indigenas.

A colonia da Nova Nursia é uma gloria para a religião e para a Hispanha.

CONDECORAÇÃO DE NARVAEZ.—O general Narvaez tinha as seguintes condecorações. Em 1822, a de 7 de julho; em 1835 a de Mendigorria; em 1836 cruz laureada de 2.ª classe de S. Fernando e grã cruz de Izabel a Catholica; em 1838 grã cruz de S. Fernando, em 1843 grã cruz de Carlos III, em 1844 grã cruz de S. Hermenygildo e o cordão da Legião de Honra de França; em 1845 insignia de honra de Nichan Iftijar; em 1847 Tosão de ouro, em 1848 grã cruz da Torre e Espada de Portugal, cordão da ordem de Danebrog de Dinamarca, grã cruz de S. Mauricio e Lazaro da Sardenha, e grã cruz de S. Fernando e do merito de Napoles; em 1849 grã cruz da ordem de Pio IX, grã cruz de S. Estevão de Hungria e chaveiro-mór da ordem d'Alcanta; em 1861 pensão de 6:000 reales de cruz de S. Hermenygildo, 1868 grã cruz do merito militar.

Alem d'estas tinha as cruzes de Nistichan Iftijar de Tunes, a do santo sepulchro, a de Gadalupe do Mexico, a de S. Bento d'Aviz de Portugal, a da Aguia negra da Prussia que lhe dava o direito de usar a de Santa Anna, a de Santo Alexandre e a da aguia branca.

ESPADA DE HONRA.—Os copos da espada de honra, com a qual o exercito italiano presenteia o principe Humberto, por occasião do seu casamento, representam o deus Marte estendendo sua mão sobre a aguia de Saboia, que tem uma aza aberta e outra fechada. O Pó jaz a seus pés. A bainha apresenta em relevo os principaes feitos das campanhas nacionaes.

BOA LIÇÃO.—Um estalajadeiro, diz um jornal hespanhol, foi esta quaresma confessar-se ao mesmo padre que o ouvira de confissão o anno passado.

Havia o confessor perguntado ao penitente se elle costumava untar os dentes aos cavallos dos viajantes que pernoitavam em sua casa. para que não comessem a cevada; o penitente respondeu que não.

Mas este anno foi o estalajadeiro o primeiro a accusar-se de semelhante peccado.

— Então, perguntou-lhe o padre, por que motivo praticaste essa fraude, quando o anno passado me disseste que nunca tal peccado havias commettido?

— E' porque até que V. Rev. m'o ensinasse eu não o sabia.

SO' FALTAVA TAMBEM UM BOTICARIO.—Um medico, installado recentemente n'uma casa das principaes ruas de Paris, foi ha pouco visitado por um desconhecido, que se lhe apresentou com os modos mais delicados.

— Cavalheiro, disse o desconhecido para o medico, na qualidade de visinho, tomo a liberdade de vos vir visitar.

— Com muito gosto, respondeu o medico inclinando-se. Agora estimara saber, se em alguma cousa lhe posso ser util.

— Agradeço e acceito, tornou o desconhecido. Eu estabeleci-me ha pouco nesta casa, e preciso de quem me recommende. Lembrei-me de V. S. e portanto supplico-lhe me recommende á sua clientella.

— Não tenho duvida alguma, disse o medico; mas poderei saber que genero de industria exerce?

— Vendo caixões para defuntos.

MINISTROS INGLEZES.—Para se apreciar os progressos que tem feito a democracia em Inglaterra, vamos apresentar a lista dos primeiros ministros inglezes desde William Pitt até Benjamim D'Israeli.

Ei-la:

William Pitt, março de 1804.
Lord Granville, janeiro de 1806.
Duque de Portland, março de 1807.
Spencer Perceval, junho de 1810.
Lord Liverpool, junho de 1812.
George Canning, abril de 1827.
Lord Goderich, agosto de 1827.
Lord Welington, junho de 1828.
Lord Grey, novembro de 1830.
Lord Melbourne, agosto de 1834.
Sir Robert Peel, novembro de 1834.
Lord Melbourne, abril de 1835.
Sir Robert Peel, setembro de 1841.
Lord John Russel, junho de 1836.
Lord Derby, fevereiro de 1852.
Lord Aberdeen, dezembro de 1852.
Lord Palmerston, fevereiro de 1855.
Lord Derby, fevereiro de 1858.
Lord Palmerston, junho de 1859.
Lord Russell, outubro de 1865.
Lord Derby, junho de 1866.
D'Israeli, março de 1868.

ASSIGNATURA SUPPRIDA.—O general Narvaez não pôde em consequencia do estado em que estava, assignar o seu testamento, esta assignatura foi supprida pela de 15 testemunhas.

PLEITO CELEBRE.—Escrevem de Florença, que vai agitar-se um pleito bastante curioso entre aquella cidade e Turin; é o caso: Um habitante de Casale, cidade do Piemonte, que tinha feito uma grande fortuna na America, legou tres milhões de francos á «capital do reino de Italia (estas são as palavras do seu testamento) para construir um hospital. Torin era a capital na epocha em que se fez o testamento e quer os tres milhões, mas Florença os reclama porque é a actual capital.

SINISTROS MARITIMOS.—Segundo a estatistica dos sinistros maritimos que o «Bureau Veritas», de Paris, costuma publicar, o numero de navios perdidos totalmente durante o mez de março ultimo, foi de 205, a saber: 83 navios inglezes, 26 americanos, 19 allemães, 16 francezes, 12 dinamarquezes, 12 hollandezes, 8 gregos, 5 italianos e 24 de differentes nacionalidades. O numero dos vapores perdidos durante o referido mez, elevou-se a 5; o dos navios condemnados por innavegaveis, a 16; e dos navios que se suppõe perdidos por d'elles não haver noticias, a 35.

O numero de navios perdidos em março de 1867 elevou-se a 257, e o dos perdidos em março de 1866 a 269. Houve, pois, em 1868 uma diminuição de 52 navios, comparadas as perdas que houve no mez de março deste anno com as de igual epocha de 1867; e de 64 navios comparadas com as de março de 1868.

SUICIDIO.—Commetteu-se ultimamente em Londres, segundo refere o *Internacional*, um suicidio bastante singular. Um individuo por nome David Hodges, atacado de uma doença de coração, foi obrigado a sahir do serviço militar. Achou logo emprego, mas a sua má saude tornou-o tão incapaz de trabalhar como de manejar a arma. Em ultimo caso requereu ao governo que lhe prolongasse a pensão provisoria que recebia, mas o seu pedido foi desattendido. Hodges não hesita; lança-se no Tamisa. Depois [illegible] uma carta que [illegible] á autoridade competente. [illegible] Hodges [illegible] sobretudo o superfluo dos ricos e a honrosa pobreza dos outros.

Termina por estas palavras: « E agora digo adeus a este mundo miseravel, onde ha mais ratos que gatos, e onde os gatos comem tudo.»

CRIMINOSO ENDURECIDO.—Em um dos ultimos dias Ricardo Bishop, de idade de vinte e dous annos, soffreu a pena capital por ter assassinado com a maior placidez de espirito um sugeito de Sydenham.

O crime era de tal natureza que nenhuma circumstancia attenuante pôde diminuir-lhe a fealdade.

Apesar de ser um simples jornaleiro, a educação que recebera fazia-o superior aos seus iguaes em condição social.

Era muito conhecido da policia, com a qual tinha tido muitas vezes que desfiar. Já havia soffrido tres condemnações em consequencia de roubos com arrombamento; e a ultima dera-lhe doze mezes de prisão com trabalho obrigatorio.

Além d'isso, Bishop havia commettido grande numero de actos de violencia. Na mesma noute do assassinato, arremessou-se sobre um dos seus camaradas, no qual teria dado com certeza alguma facada se não lhe tirassem a faca das mãos.

No carcere, Ricardo Bishop nunca deu signaes de remorsos. E' um dos mal ados mais endurecidos de que fazem menção os annaes do crime.

Todas as vezes que o capellão da prisão queria fallar-lhe sobre assumptos de religião, desatava em gargalhadas. Quasi até á ultima hora recusou escrever á viuva do assassinado para pedir-lhe perdão do crime que a fizera viuva.

Por fim decidio-se, e a pobre mulher respondeu-lhe logo que lhe perdoava, e que pediria a Deus que lhe perdoasse tambem.

Quando se lhe fallou em ver sua mãi, encolheu os hombros e não quiz ouvir fallar n'isso. Cansado de ouvir censuras por esse proceder, consentio emfim em que sua mãi fosse ve-lo.

Quando se verificou a entrevista, Bishop mostrou-se primeiro impassivel, depois liberalisou injurias a sua mãi e disse-lhe que não tinha nenhum interesse em ve-la. Quando se separaram, ella quiz abraça-lo, mas o monstro affastou-a de si, gritando-lhe que não tornasse a apparecer-lhe.

Na semana passada o capellão pôde conversar algum tempo com elle. O criminoso disse-lhe muitas vezes que era possivel que fossem verdadeiras as cousas de que lhe fallava, mas que para elle não tinham interesse nenhum.

E acrescentou: « Cá pela minha parte, antes quero ir para o inferno do que para o céu; tenho a certeza de me dar lá bem.»

Bishop conservou o mesmo cynismo até ao pé do cadafalso. Na vespera da execução, perguntando-lhe o capellão se queria que passasse com elle toda a noute, respondeu o condemnado que a sua presença era inutil, e que todas as suas palavras não poderiam modificar-lhe em nada as ideias.

O capellão retirou-se annunciando lhe que voltaria ás oito horas. Quando voltou, soube que o condemnado tinha adormecido deixando este bilhete. « Digam-lhe que me brutificou até este ponto, e que não estou para o aturar.»

Dormio bem durante a noute. Quando acordou, achou o capellão ao seu lado, mas não quiz ouvi lo. Parecia ser-lhe indifferente a morte. O algoz preparou-o sem que a vista dos lugubres aprestos fizesse n'elle alguma impressão.

Caminhou com passo firme para o cadafalso, subio os degraus com aspecto muito sereno, e elle mesmo se collocou convenientemente debaixo da força. A morte pareceu ser instantanea.

RELOGIO BARATO. — Um austriaco, condemnado a 6 annos de trabalhos forçados, conseguiu fabricar, com a sua ração de pão de centeio, um maravilhoso relogio astronomico que indica as horas, minutos, segundos, dias e mezes do anno. Tudo é feito de miolo de pão, incluindo a chave.

Este relogio foi fabricado com um simples canivete; está trabalhado com gosto e imita o ebano, porque adquirio a consistencia e a dureza da pedra.

O auctor deste curioso objecto, depois de ter expiado a pena, começou a percorrer as principaes cidades, para mostrar o seu trabalho.

CAMINHO DE FERRO DO PACIFICO.— De um escripto publicado na *Illustracion* pelo snr. Heine, sobre o caminho de ferro do Pacifico, resulta que o acabamento d'esta immensa via ferrea permitte o fazer-se uma viagem á volta do globo em dous mezes e meio sem solução de continuidade.

De Paris a Nova-York gastam-se em caminho de ferro e nos vapores transatlanticos, 10 dias; de Nova-York a S. Francisco, em caminho de ferro, 7 dias; de S. Francisco a Hong-Kong, na China. tocando em Yokohama (Japão) no paquete americano, 20 dias; de Hong-Kong na linha franceza da Indo-China, 32 dias; de Suez a Paris, no caminho de ferro e nos paquetes do Mediterraneo, 6 dias total 75 dias.

FALLECIMENTO. — Falleceu em Paris M. Luiz Maria de La Haie, visconde de Cormenin, uma das luzes do conselho d'estado em todas as questões de politica, de administração e de beneficencia. Tinha nascido a 6 de janeiro de 1778; tinha pois 80 annos de idade.

LEGADO.—O medico Dr. Fontaine, de Nimes, ha pouco fallecido na idade de setenta e quatro annos, escreveu no seu testamento este artigo: « Deixo á faculdade de medicina de Montpellier a somma de 10:000 francos (1:8.0$000), que será empregada, tres mezes depois do meu fallecimento, na compra de fundos, cujos juros serão dados em premio ao autor da melhor thése sustentada no decurso do anno; uma commissão, composta do deão da faculdade e de dous professores por esta designados, será encarregada de conferir o premio, que em caso algum será dividido.»

GRANDE DESGRAÇA. — *El Mont Blanc* refere uma terrivel desgraça, que semeou a consternação entre os habitantes da pequena cidade de Thones (Alta Saboia).

Uma familia, composta de pai, mãi, duas filhas, e o marido de uma dellas, envenenou-se com uma salada em que tinham misturado, por ignorancia, uma planta muito venenosa. Esta planta, que se julga ser a [illegible] achada em um jardim por uma pessoa daquella familia, na persuasão de que era o aipo.

Os symptomas de envenenamento manifestaram-se ás duas horas da madrugada, começando por umas dorsinhas no estomago. Estas pequenas dores bem depressa tomaram caracter assustador; foi chamado um medico, mas debalde a medicina se esforçou por debellar os effeitos do veneno. A mãi daquella familia e o genro desta morreram ás cinco horas e meia da manhãa, no meio de terriveis convulsões.

O estado das tres restantes victimas era desesperador, especialmente o da joven viuva que, segundo se dizia andava gravida.

JA' NEM UM.—O coronel Jomard, diz um jornal de Paris, o ultimo que vivia dos que pelejam nas Pyramides, morreu em S. Germain com 88 annos de idade.

ASSASSINATO E SUICIDIO.—Conta uma folha estrangeira que havia em Toulon (França) uma joven a quem um individuo da mesma localidade tinha dado palavra de casamento. O noivo mostrava-se, comtudo, pouco resolvido a cumprir a sua promessa. A joven fê-lo comparecer perante o « maire » e perguntou-lhe diante deste se estava disposto a casar com ella. Tendo elle vacillado na resposta, a desprezada moça, no cumulo do desespero, assassina ás punhaladas o ingrato e com o mesmo punhal com que o ferira dá a si propria a morte.

Assim acabaram tragicamente os seus amores.

CANNIBALISMO ARABE. — Lê-se em uma carta da Algeria, com data de 16 do corrente, que ia ser julgado em conselho de guerra um indigena que recebia na sua morada os seus correligionarios e lhes dava de comer a farta; mas, durante a noite, quando um somno de chumbo os tornava, por assim dizer, insensiveis, o hospedeiro matava tranquillamente o seu hospede, cujo corpo, quér fosse gordo, quêr magro, era salgado com todo o cuidado, e servia para attrahir novas victimas.

Parece que já se averiguou a morte de sete indigenas que, tendo assim recebido hospitalidade, nunca mais appareceram, e cujos ossos foram achados não longe da morada do assassino, alguns delles meio carbonisados.

O antropophago foi denunciado por uma sua cunhada, que, tendo sido attrahida ao lugar do crime, deveu a sua salvação ao excesso do seu terror e aos seus gritos.

CEGOS NA INGLATERRA. — Ha actualmente na Inglaterra trinta mil pessoas cegas. Só na cidade de Londres ha duas mil e seiscentas. Contam-se na Inglaterra tres mil cegos de idade inferior a vinte annos. Dos trinta mil, apenas cinco por cento se acham em uma posição satisfactoria; todos os outros vivem da caridade publica.

PRISIONEIROS.—Eis os nomes e empregos dos captivos europeus que o imperador da Abyssinia restituio á liberdade poucos dias antes de morrer:

« C. D. Cameron, consul inglez, chegado a Gondar no dia 23 de junho de 1862.

« S. Kenaro, secretario do consul.

« R. Kelvey, seu criado.

« J. Makerer, criado francez e D. Pietro, criado italiano.

« Henrique Rassam, enviado de S. M. Britannica, syrio de nascimento, antigo secretario do residente inglez em Aden, chegado ao campo do imperador Theodoro no dia 28 de julho de 1866.

« O tenente Grideaux e o Dr. Blanc, addidos ao Sr. Rassam.

« E. Bardel, francez, pintor e mestre de linguas, antigo secretario do consul Cameron.

« H. A. Stern, H Rosenthal, missionario; a Sra. Rosenthal, o Sr. e a Sra. Flad e seus tres filhos; W. Staiger, F. Brandeis, missionarios, G. Schiller. T. Eeasler, naturalistas.

« Mais trinta e cinco operarios, que são quasi todos suissos do cantão de Bale.»

Estes ultimos não estavam presos.

LONDRES ALIMENTADA A VAPOR.—Todos os dias um comboyo expresso, carregado de carne e rebocado por duas locomotivas, parte de Aberdeen para ir abastecer os mercados de Londres. O caminho é percorrido em vinte e quatro horas.

Graças ao caminho de ferro, as montanhas septentrionaes da Escossia vieram a ser campos de abastecimento da metropole.

Cada manhãa trens expressos carregados de peixe chegam a Londres de Dumbar e Eyemouth, de Cullercoats e Tynemouth, que ficam nas costas de Northumberlandia, assim como de Redcar, Whithby e Scarborough nas costas de Yorkshire.

Não contamos a immensa quantidade de carne morta e viva, e o peixe que levam todos os dias a Londres os barcos de vapor que vão do continente, nem os legumes que são transportados pelos numerosos canaes que atravessam o interior do paiz.

MARROCOS PROGRIDE — O sultão de Marrocos, que anda agora muito entretido com a organisação do exercito, que se comporá de um corpo regular e permanente de 25:000 homens e de uma reserva em que entrarão todos os seus subditos de 18 a 50 annos, parece que está decidido, logo que termine a organisação militar, a conceder aos Marroquinos carta constitucional.

ASSASSINATO E SUICIDIO.—Em fins do mez passado perpetrou-se em Malaga (Hespanha) um crime. que encheu de consternação todos os que delle tiveram conhecimento.

D. Vicente Gomez, mancebo muito conhecido n'aquella cidade, empregado na estação do caminho de ferro, matou sua esposa, dando-lhe uma punhalada no coração. Em seguida com a propria arma com que commeteu este crime, deu em si mesmo duas punhaladas mortaes, uma no lado esquerdo por cima do coração, e a outra no lado direito; esta deve ter sido a segunda, pois encontrou-se-lhe ainda alli cravado o punhal.

Ignoram-se as causas que deram lugar a esta desgraça.

A CASA DO POETA.—Tem-se feito uma curiosa observação sobre a transformação operada nas casas onde viram a luz alguns poetas da Grã-Bretanha. Parecem todas predestinadas para virem a ser « public-houses ».

A casa em que nasceu Moore é hoje uma « public-house », e tambem o é a casa de campo em que nasceu Burns. Vendem-se licores e cerveja na casa onde Walter Scott respirou pela primeira vez. A residencia de James Montgomery, e a residencia de Coleridge, onde o poeta compoz a sua famosa « Ode ao rouxinol », são dous palacios .... de aguardente.

ROSSINI.— O velho e illustre maestro italiano acaba de receber uma nova prova da estima em que é tido pelo rei Victor Manoel,

O cavalheiro Nigra, embaixador da Italia em Paris, entregou ha dias ao distincto compositor as insignias da grã-cruz da corôa de Italia, ordem de cavallaria recentemente creada em Italia.

PROGRESSO ASSUSTADOR. — Diz um jornal que só no mez de fevereiro os carabineiros italianos fizeram 5:527 prisões; 245 por assassinio, 362 pelo crime de roubo, com violencia, 716 por pancadas e ferimentos, 38 por incendios, 113 pelo crime de resistencia á força publica, 12 por evasão, 793 por deserção, 74 por insubordinações e 2:351 por differentes causas, e é de notar que fevereiro tem só 29 dias.

Ora formando a proporção, sobre esta base para avaliar qual será o numero total das prisões feitas pelos carabineiros annualmente nos dá o resultado de 66:324, não se pôde negar a vista d'isto de que a Italia está em progresso.

SACRO COLLEGIO.—Desde a exaltação de Pio IX ao pontificado têm morrido 84 cardeaes, assim, apesar da recente creação de novos cardeaes, o sacro collegio não está completo, pois para o estar, precisa ter 70 membros.

Dos cardeaes existentes 12 são creados por Gregorio XVI.

Pio IX tem creado 37, e 2 têm sido nomeados *in petto* nos consistorios desde 1858 a 27 de dezembro de 1863 e agora mais 9.

Faltam, pois, 10, para completar este respeitavel corpo.

PONTIFICES.—Os 255 papas que têm occupado o throno pontificio, desde S. Pedro até ao actual, tem pertencido aos paizes seguintes: 1 das gallias, 17 gregos, 4 africanos, 6 iberios, 1 sabino, 16 toscanos, 2 dalmacios, 4 sicilianos, 16 napolitanos, 2 sardos, 4 hespanhoes, 7 venezianos, 8 milanezes, 15 francezes, 6 allemães, 1 lorenez, 1 borgonhez, 5 genovezes, 2 piemontezes, 1 hollandez, 1 portuguez, 1 inglez, 1 candiota, 132 romanos ou dos Estados Pontificios.

AOS EMPRESARIOS THEATRAES.—A morte de Mr. Denoncheu deu logar a uma singular observação.

Em menos de um anno 4 antigos directores da opera morreram a saber:

O Dr. Veron, Mr. Crosnier, Mr. Leon Pillet e finalmente Mr. Dupnonchel.

Assim, pois, muita cautela com a saúde.

COROAS.—Lê-se no *Jornal de Paris*:

« Tive a phantasia hontem de contar as corôas que rodeiam o engrandamento da columna de Vendome; achei 33 e meia, 27 estão dependuradas á porta da estrada, as outras estão aos pescoços das aguias que ornam os lados do pedestal.

« No total 333 corôas entre ellas uma absolutamente nova tendo esta inscripção: *A meu irmão*! e outra com estas duas palavras: *A Eugenia*!

MOEDAS ANTIGAS E MODERNAS.—Segundo o relatorio do Sr. ministro da fazenda, apresentado ás cortes pelo governo, o valor das moedas antigas de prata retiradas da circulação até 30 de setembro de 1867, sobe a 6.710:535$740 reis,—sendo........ 5.936:332$340 reis em moeda grossa e o resto em moeda miuda.

As novas moedas de prata cunhadas até 30 de setembro de 1867 importam em.... 7.236:436$400 reis, sendo:

113:444 de 50 reis.
4.972:702 de 100 reis.
3.450:195 de 200 reis.
12.585:210 de 500 reis.

As novas moedas de ouro cunhadas até ao mesmo dia 30 de setembro de 1867, importam em 2.955:972$000 reis, sendo:

68:057 de 1$000 reis.
503:950 de 2$000 reis,
376:003 de 5$000 reis.

Até 30 de setembro de 1867, em virtude da lei de 28 de junho do mesmo anno cunharam-se 497:500 moedas de 5 reis. importando em reis 2:485$000.

As moedas de cobre que teem sido mandadas para os Açores, desde julho de 1865 a 30 de setembro de 1867 importam em 12:500$000 reis, sendo:

110:000 de 5 reis.
350:000 de 10 reis.
4.225:000 de 20 reis.

IDADES.—O general Odonnell duque de Tetuan não tinha ainda 600 annos quando morreu, o general Narvaez duque de Valencia morreu tendo 68 annos.

UMA LEMBRANÇA.—A Inglaterra não reconheceu officialmente a deposição de Francisco II do throno.

Isto o faz notar um jornal hespanhol.

MAIS UM PROCESSO.—Vai instaurar-se, na Inglaterra, um processo mui curioso, por causa da herança dos principes Donlevi d'Ulidia.

Todos aquelles que estão ao facto da historia da Irlanda sabem que os bens dessa familia foram confiados em 1789 á corôa de Inglaterra pela condessa O'Donell, para serem entregues aos herdeiros de seu primeiro marido O'Donlevi, principe d'Ulidia. fallecido no exilio em resultado da quéda dos Stuarts.

Depois de terem sido considerados vagos durante mais de um seculo, estes bens são hoje revindicados por um dos herdeiros, o qual conseguiu obter todos os actos de filiação.

A herança em litigio não monta a menos de dezoito mil contos de réis. As fazendas estão situadas nos condados de Down e Antrim. Os jornaes polacos e gallicianos, que dão esta noticia, dizem que o herdeiro é um emigrado polaco.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL